

CUSTÓDIO COELHO DUARTE, MEU PENTAVÔ

Edward Rodrigues da Silva

Resumo: *Custódio Coelho Duarte, natural de Portugal, freguesia de Santa Eulália de Sobrosa, Comarca de Penafiel, Bispado do Porto: seu Testamento; provavelmente um jesuíta português que escondeu no interior de Minas Gerais, após 1759, para não ser expulso do Brasil; sua vida em Minas Gerais e a Genealogia de sua família.*

Abstract: *Custódio Coelho Duarte, born in Portugal in Santa Eulália of Sobrosa neighborhood, Penafiel County, diocese of Porto: his Will; presumably an portuguese jesuit who hid in the interior of Minas Gerais, after 1759, not to be expelled from Brazil; his life in Minas Gerais and the genealogy of his family.*

Testamento do Capitão Custódio Coelho Duarte, falecido no arraial de Sant'Ana de João Acima, atual município de Itaúna, situado no Estado de Minas Gerais:

Registro do testamento com que faleceu na Aplicação de Sant'Ana de São João Acima, o Capitan Custódio Coelho Duarte, falecido em 28 de Julho de 1830, de quem é testamenteiro nomeado, Nicolau Coelho Duarte e 2 anos para contas.

Em nome de Deus amém=folhas huma=Souza

Testamento de Custódio Coelho Duarte, ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil oitocentos e trinta, aos catorze dias do mês de janeiro do dito ano, nesta paragem chamada Matta do Cedro, onde presentemente é morador, Aplicação de Sant'Ana de San Joan Acima, Termo da Vila de Pitanguí, Comarca de Sabará, por me achar em avançada idade e presentemente doente e em meu perfeito juízo, determino fazer meu testamento aqui e na forma seguinte:

Declaro que sou natural do Reino de Portugal, da freguesia de Santa Eulália de Sobrosa, Bispado do Porto, Comarca de Penafiel. Sou filho legítimo de Manoel José Mendes e Maria Coelho Duarte, já falecidos.

Declaro que sou casado com Angélica Nogueira Duarte, filha legítima de Joan Nogueira Duarte e Clara Maria de Assumpção, de cujo matrimônio tive os filhos seguintes: Joan, Nicolau, Camillo, Custódia, Umbelina e Clara.

Declaro que tive mais dois filhos no tempo em que fui solteiro, um de nome Joaquim, de Luíza Theodora de Oliveira, já defunta e uma de nome Silvana, com Feliciano Maria de Jesus, já defunta e aos quais instituo todos por meus universais herdeiros.

Declaro que instituo por meus testamentários em primeiro lugar meu filho Nicolau Coelho Duarte, em segundo meu filho Camillo Coelho Duarte, em terceiro meu filho Joan Coelho Duarte, e rogo a qualquer dos ditos que aceitar de ser meu testamentário, de inteiro cumprimento de todas disposições e declarações e que o mesmo achar explicado, por esta a minha última e derradeira vontade.

Declaro que logo que falecer, meu corpo será envolto em hábito da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, de quem sou indigno irmão terceiro. Serei sepultado em qualquer parage que suceda eu falecer, fora da porta principal, que não é justo e depois de morto entre no Santuário quem em vida sempre andou retirado Dele, serei unicamente encomendado e sepultado pelo pároco e a quem suas vezes fizer, e é minha vontade de quem não quer honras nenhuma de sepulturas, nem pompas de qualidade alguma. Declaro que no dia de meu funeral mandará dizer meu testamentário uma missa de corpo presente de esmola de um mil e duzentos reis e juntamente mandará dizer logo quatro oitavários de missas seguidas de esmola de setecentos e cinqüenta reis e mandará dizer mais dez missas por alma e intenção de todos aqueles com quem tive contas e mandará dizer mais dez missas por todas pessoas que eu fui causa de mais ofensas a Deus, e dez por todos meus escravos defuntos.

Declaro que deixo escrito no meu livro chamado Razan, tudo aquilo que nele se achar escrito e declarado, que dei a meus filhos e filhas, em terras, escravos, móveis e semoventes, dinheiros e sejam obrigados a entrar no montemór no valor. Declaro que dei eu e minha mulher, dois escravos; um a Manoel Ribeiro, de nome Francisco e outra a Francisco Marques de nome Margarida, os quais serão avaliados por minha morte e entrará a metade de seus valores na minha Têrça e assim mais uma escrava que alforriei de nome Ana, da nação crioula, entrará na minha Têrça por vinte e cinco mil reis. E deixo vinte e cinco mil reis a meu escravo Joan crioulo para ajuda de sua liberdade, deixo a Lourenço outros vinte e cinco mil reis, também para o mesmo fim, deixo mais a meu escravo Pedro para o mesmo fim, vinte e cinco mil reis, valor que será pago da Têrça. Declaro que já mandei dar a meu neto Geraldo, filho de minha filha Custódia, cinqüenta mil reis que entrará no valor da Têrça. Deixo a minha afi-

lhada Angélica, filha da minha filha Umbelina, cinqüenta mil reis. Deixo a meu afilhado Camillo, filho de meu filho Camillo, cinqüenta mil reis, que igualmente ele junto com minha afilhada Angélica, lhe serão dados da minha Têrça. Declaro que o que remanescer de minha Têrça será repartido por meus filhos seguintes; Joaquim, Joan, Nicolau, Camillo e Custódia

Declaro que meu testamenteiro cobrará todas as dividas que me devem, como também pagará as que eu dever, terá em tudo, voz ativa e passiva e será obrigado a dar contas dentro em dois anos. Deixo de prêmio de seu trabalho cem mil reis.

E nesta forma dei este meu testamento por acabado o qual mandei escrever por Miguel de Almeida e Oliveira o qual vai somente por mim assinado. Rogo as justiças de sua Majestade Imperial seu inteiro cumprimento, tanto em juízo como fora dele, por esta minha última e derradeira vontade.

Custódio Coelho Duarte (assinatura).

Aprovação do testamento:

Saibam todos quanto este público instrumento de aprovação de testamento ou como em direito melhor nome e lugar virem, que sendo no ano de nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil oitocentos e trinta, nono da Independência e do Império, aos quinze dias do mês de março do citado ano, neste Arraial de Senhora Santa Ana do Rio São João Acima, Termo da Vila de Pitangui, Comarca da Fidelíssima Vila do Rio das Velhas de Sabará, no Cartório de mim Escrivão, e tendo ai comparecido o Capitão Guarda Mor Custódio Coelho Duarte que reconheço selo próprio de que se trata, e por ele de saúde e em perfeito juízo e entendimento, em meu parecer pelas respostas que me deu às perguntas que lhe fiz em presença de testemunhas denominadas e assinadas, me foi dado este papel, dizendo-me que era seu solene testamento de vontade que a seu rogo havia sido escrito por Miguel de Almeida e Oliveira, por ele testador assinado, por lhe ter sido lido e estar a seu contento e que por ele revogava outros quaisquer testamentos ou codicilo que antes deste haja feito e por isso aceitei e correndo por ele os olhos achei estar escrito por quatro laudas com esta em que principia este instrumento e pelo achar sem entre linhas, riscaduras, vício, o rubriquei com minha rubrica que diz “Souza” e o aprovo. Dei por aprovado tanto e quanto, possa eu e em razão de meu ofício sou obrigado, sendo as testemunhas presentes: Custódio Rodrigues de Souza; Joan Martins da Cruz; Manoel Pereira dos Santos; Bernardino José de Senne; Alexandre Emerêncio de Souza, pessoas livres e maiores de quatorze anos, moradores desta Aplicação, que assinam com o testador, depois de lhe ser lido este instrumento por mim, João José de Souza – Escrivão do Juízo de Paz.

Abertura do testamento:

O padre José Bernardino de Souza, Presbítero Secular, no mesmo Arraial de Santa Ana do Rio São Joan Acima, certifica que faleceu da vida presente o Capitan Guarda Mor Custódio Coelho Duarte com seu testamento e por estar distante da Vila de Pitanguí, doze léguas, abri com presença das testemunhas abaixo assinadas para saber o que determinava o dito testamento sobre seu funeral e por assim ser verdade mandei passar o Termo de Abertura, por Antônio Lopes Cançado e vai por mim assinado. Sant'Ana, vinte e oito de julho de 1830, o padre José Bernardino de Souza, como testemunha; Carlos Batista Leite, como testemunha; José Luiz Pereira, como testemunha, que este escrevi, Antônio Lopes Cançado. Despacho do Ministro = Cumpra-se e Registre-se, salvo qualquer nulidade ou prejuízo de terceiro. Pitanguí, dezessete de julho de mil oitocentos e trinta, digo dez de agosto de mil oitocentos e trinta = Dutra = Selo = paga de selo de três folhas, cento e vinte e seis reis, carregam às folhas trinta e nove, Livro Quinto = Coelho = Cunha.

Aceitação:

Termo de Aceitação de Testamentárias: Aos dezessete dias do mês de agosto de mil oitocentos e trinta, ano nono da Independência e do Império, nesta Vila de Nossa Senhora da Piedade de Pitanguí da Fidelíssima Comarca do Rio das Velhas de Sabará, diante de mim, Escrivão; Nicolau Coelho Duarte, que reconheço filho do próprio de que trato e denominado falecido e por ele me foi dito que aceitava a presente testamentária de seu falecido pai, o Capitan Custódio Coelho Duarte, visto ter sido o primeiro testamenteiro do testamento supra retro, aceitava todas as leis testamentárias que regulam este Juízo e todas leis e provisões deste Juízo com parte de venças a prêmio ou a vintena, qual melhor lhe parecer, aliás convier, sujeitando-se a sua pessoa bem tudo cumprir as disposições testamentárias que regulamenta o Juízo e de como assim abaixo assina. E assim para constar lavro este Termo de Aceitação, eu Hildefonso Joaquim Gomes da Cunha, Escrivão da Procuradoria de Ausentes e Resíduos, o qual escrevi.

Nicolau Coelho Duarte (assinatura)

Subscrito testamento do Capitan Guarda Mor Custódio Coelho Duarte. Feixado e cozido com cinco pontas de retroz dobrado e outros tantos pingos de lacre escarlate por uma e por outra banda e para constar faço o presente aos quinze de março de mil oitocentos e trinta. Eu Joan José de Souza – Escrivão do Juízo de Paz. Não se continha mais cousa alguma em o dito testamento, que o

conteúdo aqui escrito e declarado que bem fielmente aqui copiei do próprio testamento ao que me reporto em mão do testamenteiro que o tornou a receber, o próprio testamento de como o próprio este lhe corrigi e conferi e consertei e achei estar conforme o original e assino nesta Vila de Nossa Senhora da Piedade de Pitangui da Fidelíssima Comarca do Rio das Velhas de Sabará. Aos deztoito do mês de agosto do ano de nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil oitocentos e trinta, ano nono da Independência e do Império. Eu Hildefonso Joaquim Gomes da Cunha, Escrivão da Procuradoria dos Ausente e Resíduos.

SERIA O CAPITÃO CUSTÓDIO COELHO DUARTE, O PADRE JESUITA PORTUGUÊS, CITADO PELO ESCRITOR CARMO DA GAMA EM ENSAIO PUBLICADO NAS PÁGINAS 827 E SEGUINTE DA REVISTA DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO, ANO IX?

Pelas evidências e fatos tudo indica que ele é mesmo o Padre Jesuíta português CUSTÓDIO COELHO DUARTE, que junto com outro jesuíta português, o padre CATURRA, se internaram no oeste mineiro, na época sertão, fugindo das perseguições contra os integrantes da Companhia de Jesus e que moraram em Sant'Ana, onde o padre Custódio deixou descendência e o padre Caturra deixou o local, indo para o Rio de Janeiro, disfarçado em Padre Secular e depois foi para a África, onde ficou preso na Argélia, sendo resgatado pelo governo de Portugal, voltando ao Brasil onde se tornou soldado raso, conforme consta de Ensaio publicado pelo escritor Carmo da Gama, na Revista do Arquivo Público Mineiro.

Este Ensaio de Carmo da Gama é citado pelo escritor João Dornas Filho em nota 13 de rodapé das páginas 15 e 16 de seu livro "Itaúna, Contribuição para a História do Município" editado em 1936, onde também o autor admite que a atual Capela do Rosário, antiga Capela de Sant'Ana, construída antes de 1778, provavelmente concluída em 1765, por ser em estilo jesuítico, foi obra dos padres jesuítas Custódio Coelho Duarte e Caturra.



Capela do Rosário em Itaúna, antiga Capela de Sant'Ana, obra em estilo arquitetônico jesuítico, construção feita antes de 1778, provavelmente terminada em 1765 e atribuída aos padres jesuítas portugueses CUSTÓDIO COELHO DUARTE e CATURRA. Foi tombada pelo município de ITAÚNA em 2002.

Em Tese de Doutorado de Maria Sueli Amantino, intitulada “O Mundo das Feras - Os Moradores do Sertão Oeste de Minas Gerais”, os dois padres jesuítas portugueses Custódio Coelho Duarte e Caturra, são citados diversas vezes, tanto como catequizadores de índios, como mentores da criação do Quilombo do Ambrósio, escravo alforriado pelo padre Caturra. As citações estão contidas nas páginas 15, 16, 18, 19, 23, 24, 25, 26, 276 e 278, e a mais interessante é a da página 23 que transcrevemos:

*“Em março de 1900, Carmo da Gama concluía esta História intitulada ‘Lenda Quilombola’, relatando a saga dos jesuítas na fuga pelos sertões mineiros quando foram expulsos por POMBAL em 1759, e a posterior criação de uma cidadela, ou quilombo, para abrigar os negros e assassinos que os auxiliaram nas lutas travadas com as autoridades. O texto é marcadamente favorável aos jesuítas, mostrando a harmoniosa sociedade quilombola criada sob as ordens dos religiosos e mantida sob o domínio do grande líder negro Ambrósio, completando o quadro, Carmo da Gama afirma que os escravos dos jesuítas eram seres de boa índole porque haviam sido educados, catequizados e purificados da barbárie em que viviam. Comentando sobre o tratamento que os jesuítas dispensavam aos seus cativos, assim se refere: **PRETENDENDO FAZER DO ESCRAVO, SENÃO SÓCIO, PELO MENOS AMIGO E UM BRAÇO FORTE E PRONTO PARA AS EMERGÊNCIAS DA VIDA, OS JESUITAS EDUCARAM-NOS, ILUSTRANDO-OS QUANTO POSSÍVEL, APROVEITANDO AS BOAS QUALIDADES QUE RESSALTAVAM E TRANSPARECIAM POR ENTRE OS BÁRBAROS COSTUMES AFRICANOS”***

Por ocasião deste relato, apenas doze anos haviam se passado desde que a escravidão fora abolida no Brasil. Carmo da Gama era, portando um homem contemporâneo do sistema escravagista e havia convivido parte de sua vida com esta realidade e muitas histórias ouvidas a respeito de escravos ainda estavam vivas em sua memória, assim como na das outras pessoas de seu tempo, principalmente em Minas Gerais, onde o número elevado de quilombos desde o século XVII era propiciador de um imaginário capaz de transformar quilombolas em mitos, heróis ou monstros”.

Em nota de rodapé da página transcrita, a autora da Tese, Maria Sueli Amantino, diz que Carmo da Gama explica que a história da lenda quilombola havia chegado até ele, graças a um manuscrito feito por Januário Pinto Moreira que por sua vez, teria ouvido a narrativa de seu antigo professor – o Padre Caturra – um dos jesuítas que havia fugido para o sertão mineiro”

Também é importante a citação da página 276:

“Houve, por isso um profundo estremecimento e conseqüente rompimento de relação, tornando-se os domínios de Ambrósio independentes da Capi-

tal, desaparecendo a aliança tão gigantesca que tinham mantido até então. Por este motivo dois padres, portugueses ambos, CATURRA E CUSTÓDIO COELHO DUARTE, despediram-se da Capital de seus superiores e sócios e vieram para o Quartel trazendo muito dinheiro, PRINCIPALMENTE O SEGUNDO, que sempre fora rico e fizeram-se ambrosianos participando do progresso do Reino”

Outra citação importante é a da página 278 a seguir transcrita:

“Como vimos, logo após o rompimento entre a Capital dos jesuítas e o Quartel Ambrosiano, os dois padres deixaram aquela e vieram para este, sendo recebidos com entusiasmo e as mais pronunciadas provas de contentamento por toda a população da cidade que orçava já por seus cinco mil habitantes de ambos os sexos, de todas as idades. Cansados daquela vida sertaneja ou visando maior glória e mais fortuna, quiseram retirar-se; Ambrósio comprou-lhes escravos que ainda tinham a sessenta oitavas por cabeça, acumulou-os de lembranças, principalmente ao padre Caturra, seu ex-senhor, à quem presenteou com muito dinheiro em moeda e pedras preciosas, fornecendo-lhes boa escolta para a viagem, e os padres saíram, deixando todo o povo imerso nas mais sinceras saudades. Não havia o menor perigo na viagem, naquele tempo, sob a proteção de Ambrósio, porque, os índios, sobre serem aliados, estavam todos na Capital com os Jesuítas. A estrada, já não era a antiga, pelo espigão; ganhava-se o rio São João, deste o Rio São Francisco, Santo Antônio do Monte e, dali, por estrada fácil, até Vila Rica. Em Sant’ANA, separaram-se os Padres: CUSTÓDIO COELHO DUARTE ficou e CATURRA seguiu, sempre como Secular, porque os Jesuítas não podiam aparecer em parte alguma como tais, por causa da desenfreada perseguição que sofriam”

Em seu livro ‘HISTÓRIA DE UBERABA’, editado em 1974, o autor José Mendonça, cita nas páginas 14 e 15 os Jesuítas, os Quilombos e o padre CATURRA (não cita o padre CUSTÓDIO COELHO DUARTE), o que a seguir se transcreve:

“E relembremos, aqui, com admiração e carinho, a figura do padre CATURRA que, muito antes dos bandeirantes, viera para o oeste das terras de Minas Gerais, trazendo em sua companhia numeroso contingente de negros que fugiam à ignomínia do cativo, estabelecendo-se com eles entre os rios Misericórdia e Quebra Anzol, fundando, aí, o poderoso Quilombo Tengo Tengo. Anos depois, deixando o governo do quilombo a Ambrósio, desceu o Quebra Anzol, em Canoas, até o rio das Velhas, até a Aldeia de Sant’Ana (1). Ai edificou casas, estimulou o progresso e deixou companheiros que sabiam falar português e tupi. Isto explica a admiração de AUGUSTE DE SAINT’HILAIRE quando em 1819, visitando aquela Aldeia, encontrou indivíduos bororós que,

além de falar a língua própria, falavam a língua geral ou tupi do litoral. Depois o padre CATURRA desceu o rio das Velhas, o Paranaíba e Paraná, alcançando a redução do Guaira”.

- (1) A Aldeia de Sant’Ana, de acordo com Waldemar de Almeida em seu Dicionário Histórico-Geográfico de Minas Gerais, teve as seguintes denominações: SANTANA DO RIO DAS VELHAS, SANTANA DA BARRA DO RIO DAS VELHAS, ALDEIA DE SANTANA DO RIO DAS VELHAS, SANTANA DA ALDEIA DA BARRA DO RIO DAS VELHAS, BARRA DO RIO DAS VELHAS, ALDEIA DA BARRA DO RIO DAS VELHAS E ATUALMENTE CHAMA-SE INDIANÓPOLIS E FICA NO ALTO PARANAIBA.

Segundo Serafim Leite a ALDEIA DE SANTANA, foi fundada em 1750 por Antônio Pires de Campos, era um aldeamento indígena e foi confiada aos Jesuítas, que aí tiveram como seu primeiro superior o padre José de Castilhos. Em 1757 teve início a perseguição ao jesuítas, que foram forçados a abandonar a Aldeia de Santana. Os últimos missionários que dirigiram o aldeamento foram o padre Manoel da Cruz, Superior e o padre Francisco José, seu companheiro (Serafim Leite, História da Companhia de Jesus, volume 6)

AUGUSTE DE SAINT-HILAIRE, escritor francês diz:

“As tradições unânimes dos índios bororós atribuem aos jesuítas a primeira fundação da Aldeia de Sant’Ana” e acrescenta “Impossível que essa tradição não seja fiel”. Refere-se ao ano de 1741 para acrescentar que: “Antes dessa época, os jesuítas já tinham formado uma aldeia composta de índios no litoral, no local denominado Sant’Ana e a Aldeia de Sant’Ana foi a princípio povoada por índios do litoral e depois que ficaram sem os seus naturais protetores jesuítas, foram os índios perdendo paulatinamente suas terras com o avanço sistemático dos brancos.

Em 1840 o Curato de Santana, pela Lei 184 de 3 de abril de 1840, foi elevado a Paróquia com o título de Freguesia dos Índios da Aldeia de Sant’Ana do Rio das Velhas e segundo um relatório de Uberaba, datado de 25 de julho de 1846, existia 424 índios e as terras de cultura estavam sendo tomadas pelo brancos. O Decreto Lei 148 de 17 de dezembro de 1938 elevou Santana do Rio das Velhas a cidade, criando o município desmembrado de Araguari, que recebeu o nome de INDIANÓPOLIS.

No livro do escritor Hildebrando Pontes ‘História de Uberaba e a Civilização do Brasil Central’ nas páginas 22, 31, e 32, são citados os Jesuí-

tas, a Aldeia de Sant'Ana e o padre Caturra (não cita o padre Custódio Coelho Duarte). A seguir transcrevemos um trecho do livro: *“Anteriormente a este desastroso acontecimento da perseguição, os jesuítas constituíram diversos núcleos às margens dos grandes rios tributários do Paraná, sendo certo que um dos mais distantes daquelas reduções fora o já referido, da Aldeia de Sant'Ana do Rio das Velhas. Para alcançarem este ponto, os padres da Companhia de Jesus teriam subido o Paraná até a foz do Paranaíba, por este acima do Rio das Velhas e subindo-o, até o local em que à margem direita, se edificou a Aldeia. Este núcleo que se presume ter existido por cerca de vinte anos, desfez-se depois daquele arrasamento e o silvícola do Triângulo Mineiro ficou de novo entregue a sua primitiva condição e, no olvido, sepultado o grandioso feito dos jesuítas, que um dia, talvez, ainda possa ser melhor elucidado pelos RELATÓRIOS E OUTROS DOCUMENTOS QUE PORVENTURA EXISTAM EM ROMA E NOS ARQUIVOS DA TÔRRE DO TOMBO EM LISBÔA, LEVADOS PELOS MESMOS PADRE JESUÍTAS”*.

Na página 32 consta que um padre queimou os arquivos da Aldeia de Sant'Ana e do Desemboque e consta também o seguinte trecho de carta do Doutor Nelson Tobias de Melo, Juiz de Direito da Comarca de Araguari, datada de Franca/SP, aos 30 de junho de 1911, endereçada ao professor Alexandre de Souza Barbosa: *“Para a história primitiva desta zona do Triângulo Mineiro, seriam preciosos os relatórios, que devem existir em Roma, no arquivo da Companhia de Jesus, dos padres que aldearam índios na barra do Palmital, a uma légua da Aldeia de Sant'Ana, pois estes padres vieram do GUAIRA, após devastação de Antônio Raposo, em 1630, e, como sabe, é regra invariável da Ordem que os padres catequistas eram obrigados a relatar anualmente ao Provincial e este ao Geral”*.

Em artigo escrito pelo historiador e genealogista Guaracy de Castro Nogueira, membro do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais e presidente do Instituto Cultural Maria de Castro Nogueira, de Itaúna, intitulado ‘Não é Lenda, é História!’, o autor procura fatos históricos para justificar a existência de CUSTÓDIO COELHO DUARTE E CATURRA (Em nossas pesquisas realizadas na Cúria Metropolitana de Belo Horizonte, não encontramos o nome do padre apelidado Caturra, porque era jesuíta, mas é provável que tenha exercido o sacerdócio como padre secular e mestre de primeiras letras, no povoado de Jesus, Maria e José da Boa Vista do Aranha, atuais ARANHA E MELO FRANCO. Nos registros da Capela Jesus, Maria e José, existentes na Cúria de Belo Horizonte, só encontramos dados de batismos a partir de 1820 e não pudemos comprovar a passagem do padre Ca-

terra por lá, bem como seu nome verdadeiro.) A seguir transcrevemos o artigo elucidador do historiador Guaracy de Castro Nogueira:

“Nosso historiador maior, João Dornas Filho, saudoso Zau, na sua básica ‘Contribuição para a História do Município de Itaúna’, publicada em 1936, no capítulo em que aborda a “CAPELA DO ROSÁRIO”, lamenta a deturpação realizada em 1929 pelo mestre de obras Antônio Lopes Cançado;

-“ Quem conheceu a Capela no seu estilo primitivo não tem dúvidas em acreditar que é das primeiras igrejas construídas em Minas. Era um jesuítico perfeito, com pobreza e a simplicidade de linhas que marcam as obras desse tempo, em virtude da escassez de material e mão de obra”, e continua João Dornas: A intenção que orientou os homens nessas obras de conserto foi a melhor possível, não somos nós que o desconhecemos, a realização é que foi lamentabilíssima, pois nos privou de possuir, historicamente falando, uma jóia de alto valor da arquitetura do Brasil, e registra no rodapé da página 15; O escritor Carmo da Gama, num ensaio publicado na Revista do Arquivo Público Mineiro, de notas que o autor confessa terem sido fornecidas pelo padre Euzébio Nogueira Penido, de Itatiaiuçu, talvez lance um pouco de luz sobre a construção da Capela. Conta que, quando em 1759, o Marquês de Pombal expulsou do Reino e das Colônias a Companhia de Jesus, dois padres jesuítas, fugindo da perseguição, internaram-se no oeste mineiro, tendo estado ambos em Sant’Ana. Eram eles o padre Caturra e o padre Custódio Coelho Duarte, ambos portugueses, sendo que o último talvez tenha deixado descendência no Arraial. Como o estilo da antiga Capela era o chamado Jesuítico, não seria absurdo admitir-se que a Capela do Rosário tenha sido construída por estes dois padres, que aqui residiram algum tempo”-.

Onde há fumaça, há fogo, encontramos e lemos com a maior atenção o trabalho citado por João Dornas e que na Revista tem o título de “QUILOMBOLAS”. Não satisfeitos fomos mais longe e procuramos dados sobre Carmo da Gama; o autor chama-se José Joaquim Carmo da GAMA, nasceu em Baependi/Minas Gerais, a 16 de junho de 1860. Era filho de Joaquim Gomes do Carmo e Maria Carolina Gama. Foi casado com Maria José Bretas do Carmo Gama. Sua tia Ana Luíza Gomes do Carmo era casada com Jerônimo Nogueira Penido, seu tio por afinidade. Este Jerônimo Nogueira Penido era tio do padre Euzébio Nogueira Penido. Em decorrência dessas ligações, o escritor Carmo da Gama tratava o Vigário de Itatiaiuçu como seu ilustrado amigo e parente. Em um contato entre eles, padre Euzébio apresentou-lhe com um pequeno manuscrito – ‘Apontamentos Geográficos

cos e Históricos” – de autoria de Januário Pinto Moreira. Trata-se do documento antigo, Januário afirma que todos os fatos narrados nos Apontamentos, foram ouvidos da boca do padre CATURRA, seu professor de primeiras letras. Carmo da Gama extraiu dos ‘APONTAMENTOS’, a história neles narrada, e de forma literária e erudita, em 1900, cautelosamente a publicou em 35 páginas da Revista do Arquivo Público Mineiro, dizendo tratar de uma lenda mineira inédita.

GAMA, no nosso entender, foi precipitado em considerar os ‘APONTAMENTOS’ como lendários. É que procurando nos autores – a seu limitadíssimo alcance, a confirmação da notícia a respeito dos padres – nada encontrou. Todo seu relato gira em torno do famoso Quilombo do Ambrósio, cuja existência, jamais foi contestada por historiadores sérios. VARNHAGEM, citado por ele, tenta explicar que a história faz silêncio a respeito de “vários covis de negros calhambolas ou quilombos rebeldes contra pequenos acampamentos de tropas, bem que freqüentes por estes tempos, apenas dignos de menção na história, pois mais do que esta, pertencem à policia do País”. Em outras palavras; a História não registra casos de policia. Gama termina sua introdução ao texto, agradecendo ao seu bom parente e amigo padre Euzébio Nogueira Penido, pelo ótimo assunto mineiro que lhe proporcionou e à saudosa e veneranda memória do autor Januário Pinto Moreira, pelo registro dos acontecimentos passados com os padres e os negros no quilombo do Ambrósio. Este líder negro, inteligente, valente, esbelto, dotado de todas qualidades próprias de um bom general, deu provas robustas por ocasião da fuga na salvação dos padres perseguidos por Pombal. CARMO DA GAMA, foi personalidade notável. Fez seus preparatórios no Seminário de Mariana. esteve na Faculdade de Medicina mas, não podendo levar adiante seus estudos, transferiu-se para RIO NOVO, onde viveu quase meio século, falecendo em Juiz de Fora com 77 anos.

João Dornas Filho, mais uma vez com sua alta sensibilidade histórica, acertou na mosca ; ‘CUSTÓDIO COELHO DUARTE, TALVEZ TENHA DEIXADO DESCENDÊNCIA NO ARRAIAL’

CUSTÓDIO COELHO DUARTE é nosso tetravô, ancestral de todos NOGUEIRAS de Itaúna. Certo é que o trabalho de CARMO DA GAMA, citado por João Dornas Filho, nos levou a concluir que o padre perseguido pelo Marquês de Pombal é o mesmo CUSTÓDIO COELHO DUARTE que se homiziou nos sertões da nossa região e aqui viveu, tendo filhos com escravas, provavelmente no QUILOMBO DO AMBRÓSIO, e que casou com 53 anos de idade com sua prima ANGÉLICA NOGUEIRA DUARTE, filha do português João Nogueira Duarte, dono da sesmaria que se transformou na

fazenda Serra Negra em BETIM/MG e de Clara Maria de Assumpção. CUSTÓDIO era proprietário da Fazenda MATTA DO CEDRO, que abrangia boa parte dos municípios de ITAÚNA E CARMO DO CAJURU.

Muitos vão achar estranho estas conclusões, principalmente os que escrevem história baseados em fontes secundárias, e desconhecem o precioso fato de que a GENEALOGIA é o mais importante instrumento auxiliar da história, pois quem conhece as origens das famílias e dos homens acaba descobrindo os feitos e trabalhos desses homens”.

Na realidade a ALDEIA DE SANT’ANA (ATUAL INDIANÓPOLIS), não era SANT’ANA DE SÃO JOÃO ACIMA (ATUAL ITAÚNA), mas temos documentos e evidências, que nos levam a acreditar que provavelmente o CAPITÃO CUSTÓDIO COELHO DUARTE é o mesmo PADRE JESUÍTA CUSTÓDIO COELHO DUARTE, que ficou morando em ITAÚNA:

- 1)Nascido em Portugal por volta de 1737;
- 2)Um dos mais antigos moradores de SANT’ANA DE SÃO JOÃO ACIMA;
- 3)Tinha posses (Fazenda da Matta do Cedro, abrangendo parte de Itaúna e Carmo do Cajurú, com 1400 alqueires), que poderiam ser remanescentes dos bens adquiridos em seu tempo de jesuíta, venda de escravos e patrimônio levado para o interior de Minas, quando ali se internou;
- 4)Tinha cultura elevada para a época; era Capitão, Juiz e Rábula, o que não era comum em uma Paragem do sertão do oeste de Minas;
- 5)Teve um filho e uma filha com mulheres diferentes (provavelmente escravas) quando era solteiro, os quais reconheceu em seu testamento. Padre ter filhos com escravas era comum naquela época;
- 6)Casou, com uma parenta, quando tinha por volta de 53 anos, e seu filho mais velho, nasceu depois de 1790, nesta época já teria deixado a condição de jesuíta (procuramos e não encontramos na Cúria de Mariana, processo de pedido de dispensa matrimonial, antes de 1790; o que era obrigatório por serem parentes e por ele ser português. Seria receio de descobrirem que ele tinha sido jesuíta ?);
- 7)Quando casou já estava morando em SANT’ANA DE SÃO JOÃO ACIMA, pois levou para lá sua mulher, que era sua parenta pelos COELHO DUARTE e que morava com seus pais na Fazenda Serra Negra, situada em BETIM, e ela foi a única dos filhos de João Nogueira Duarte e Clara Maria de Assumpção que mudou daquela localidade;

8)Em seu testamento, que está transcrito neste artigo, em certo trecho CUSTÓDIO declara: “*Serei sepultado em qualquer Parage que suceda eu falecer, fora da porta principal, que não é justo, depois de morto entre no Santuário quem em vida sempre andou retirado DELE*”. Isto parece remorso por ter deixado de ser padre e se apegado aos bens materiais.

Para confirmar estas evidências, deve haver arquivado, guardado ou escondido em algum lugar (Arquivo Ultramarinho; Arquivo Público de Minas, de São Paulo, do Rio de Janeiro ou da Bahia; Arquivo da Companhia de Jesus; uma relação dos padres jesuítas atuantes naquela época, pois eram obrigados pela Ordem a relatar anualmente seus feitos ao Provincial e este ao Geral em ROMA, e lá provávelmente encontraremos registrado o nome CUSTÓDIO COELHO DUARTE.

Após esta exposição e considerações vamos falar de meu PENTAVÔ, o Capitão CUSTÓDIO COELHO DUARTE, dos mais antigos moradores de SANT'ANA DE SÃO JOÃO ACIMA, atual município de ITAÚNA e que é junto com sua mulher ANGÉLICA NOGUEIRA DUARTE, tronco de quase todos NOGUEIRAS de ITAÚNA. CUSTÓDIO NOGUEIRA DUARTE é natural de PORTUGAL, Freguesia de SANTA EULÁLIA DE SOBROSA, Concelho de SOUZA AGUIAR (atual Concelho de PAREDES), Comarca de PENAFIEL, Província do DOURO, Bispado do PORTO Nascido por volta de 1737. Filho legítimo de MANOEL JOSÉ MENDES E MARIA COELHO DUARTE. Casado com 53 anos, antes de 1790, com sua parenta ANGÉLICA NOGUEIRA DUARTE, nascida em 1766 na Freguesia de CURRAL DEL REY (BELO HORIZONTE) e falecida com Testamento em SANT'ANA DE SÃO JOÃO ACIMA (ITAÚNA), em 3 de janeiro de 1840, filha de JOÃO NOGUEIRA DUARTE, natural da Aldeia de Guardão, Freguesia de São Miguel de Gandra, Concelho de Paredes, Comarca de Penafiel, Província do Douro, Bispado do Porto e CLARA MARIA DE ASSUMPCÃO, natural de Curral del Rey (Belo Horizonte), neta paterna de CUSTÓDIO NOGUEIRA, natural de São Miguel de Gandra, Concelho de Paredes, Comarca de Penafiel, Província do Douro, Bispado do Porto e de MARIA DUARTE, natural de MOREIRÓ, Concelho de Paredes, Comarca de Penafiel, Província do Douro, Bispado do Porto, neta materna de JOSEPH RIBEIRO DE SOUZA, natural de São Pedro de Moritiba/Bahia, que obteve em 17-JAN-1711 a Sesmaria defronte ao Curral del Rey (Belo Horizonte) da outra banda do Ribeirão Arrudas que vem do sitio do Cercado, partindo com Manoel Borba Gato, e LEONOR FRANCISCA DO ESPIRITO SANTO, bisneta paterna de MANOEL NOGUEIRA, natural da Aldeia de Guardão, Freguesia de São Miguel de Gandra e de MARIA FRANCISCA, natu-

ral da Aldeia de Penido, Freguesia de Santo André do Sobrado, Concelho de Valongo e de JOÃO DUARTE E CATARINA GASPAS.

CUSTÓDIO COELHO DUARTE, era um cidadão de muito conhecimento e leitura, o que indicava que teve estudo. Custódio atuou com Juiz, Solicitador de Causas e Louvado em inúmeros processos guardados no Arquivo Judiciário de Pitangui.

Está arquivada no Arquivo Público Mineiro sua Patente de Capitão, requerida em 22 de agosto, conferida por Dom Antônio de Noronha ao Alferes Custódio Coelho Duarte no posto de Capitão da Companhia de Cavalaria Auxiliar do Distrito de São Caetano, do 2º Regimento do Termo da cidade Mariana, do qual é Coronel José Caetano Rodrigues D’Horta, e que se acha vago por ter passado a reserva o Sargento Mor do mesmo Regimento, José Pinto da Sylva – VILA RICA DE NOSSA SENHORA DO PILAR DE OURO PRETO, a 26 de dezembro de 1779, João Batista Jacobina – Oficial Major da Secretaria.

XX

Genealogia de CUSTÓDIO COELHO DUARTE:

§ 1º

- I- CUSTÓDIO COELHO DUARTE, casado com ANGÉLICA NOGUEIRA DUARTE, pais de:
 - 1(II)- JOÃO NOGUEIRA COELHO DUARTE, que segue.
 - 2(II)- NICOLAU COELHO DUARTE, que segue no § 2º.
 - 3(II)- CAMILO COELHO DUARTE, que segue no § 3º.
 - 4(II)- CUSTÓDIA NOGUEIRA DUARTE, que segue no § 4º.
 - 5(II)- MIQUELINA NOGUEIRA DUARTE, que segue no § 5º.
 - 6(II)- CLARA COELHO DUARTE.

- II- JOÃO NOGUEIRA COELHO DUARTE, nascido em 1790. Batizado em 11-SET-1791, pelo padre Manoel Fraga Coelho, na Capela de Nossa Senhora do Carmo de Betim, tendo por padrinhos os avós maternos, João Nogueira Duarte e Clara Maria de Assumpção. Casado com sua prima Miquelina Angélica Nogueira Penido, filha do Capitão Custódio Nogueira Penido e Maria Angélica dos Serafins. O casal teve os seguintes filhos:
 - 1 (III)- ANA NOGUEIRA DUARTE, batizada em 18-MAIO-1841, tendo por padrinhos Jacob Marra da Silva e Constança Nogueira. Casada em 26-ABR-1857 com seu primo SILVÉRIO RIBEIRO DE

- CAMARGOS, filho de Manoel Ribeiro de Camargos e Umbelina Nogueira Duarte.
- 2(III)- LAURINDA NOGUEIRA DUARTE, casada em 1855 com seu primo ZACARIAS RIBEIRO DE CAMARGOS, filho de Manoel Ribeiro de Camargos e Umbelina Nogueira Duarte.
- 3(III)- MISAEL NOGUEIRA COELHO DUARTE, batizado em 4-MAR-1844, tendo como padrinhos Custódio Coelho Duarte e Maria da Conceição Nogueira. Casado com ANA ESMÉRIA MARRA DA SILVA, filha de Jacob Marra da Silva e Porcina Nogueira Penido.
- 4(III)- CAMILO NOGUEIRA DUARTE.
- 5(III)- MIQUELINA NOGUEIRA DUARTE, casada em 26-NOV-1856 com seu primo PEDRO RODRIGUES NOGUEIRA PENIDO, filho de Custódio Rodrigues Nogueira Penido e Custódia de Souza Moreira.
- 6(III)- MARIA NOGUEIRA DUARTE, batizada em 26-NOV-1832, em Pitangui tendo por padrinhos Marcelino Marra da Silva e Angélica Nogueira Duarte. Casada em 18-AGO-1851 com seu primo CÂNDIDO RODRIGUES NOGUEIRA PENIDO, filho de Custódio Rodrigues Nogueira Penido e Custódia de Souza Moreira.

§ 2º

- II- NICOLAU COELHO DUARTE (filho de Custódio Coelho Duarte, do § 1º nº I), nascido em 1793, era sargento mór e faleceu solteiro em 22-AGO-1852. Teve 4 filhos naturais com MARIA CLARA:
- 1(III)- CLARA MARIA DE JESUS, casada com JOAQUIM FRANCISCO TAVARES.
- 2(III)- CIPRIANA NOGUEIRA DUARTE, casada com FRANCISCO RODRIGUES PACHECO.
- 3(III)- BENEVENUTA NOGUEIRA DUARTE, casada com ANTÔNIO LÚCIO DE SOUZA MATHEUS.
- 4(III)- CÂNDIDA NOGUEIRA DUARTE, casada com JOSÉ JOAQUIM DE SOUZA.

§ 3º

- II- CAMILO COELHO DUARTE (filho de Custódio Coelho Duarte, do § 1º nº I), nascido em 1795, batizado em 25-MAR-1795 na Capela de Sant'Ana, em Itaúna, pelo padre Antônio José Coelho Velho, tendo por padrinhos o Capitão Manoel Barbosa Duarte e o Guarda Mor Nicolau Nogueira. Casado em 1818 com sua prima MARIA CUSTÓDIA NOGUEIRA PENIDO, filha do Capitão

Custódio Nogueira Penido e Maria Angélica dos Serafins. O casal teve os seguintes filhos:

- 1(III)- CUSTÓDIO COELHO DUARTE, nascido em 1819.
- 2(III)- CAMILO NOGUEIRA DUARTE, nascido em 1823. Casado com MARIA LAURINDA DE FARIA, filha de Honório Belmonte de Faria e Ana Isabel de Faria.
- 3(III)- MARIA DA CONCEIÇÃO NOGUEIRA DUARTE, nascida em 1824. casada com PALMÉRIO JOSÉ DE SOUZA AMENO.
- 4(III)- LEOPOLDINA NOGUEIRA DUARTE, nascida em 1827. Casada com ABSALÃO DE SOUZA AMENO.
- 5(III)- PLACIDINA NOGUEIRA DUARTE, nascida em 1828. Casada com seu primo TRISTÃO RIBEIRO DE CAMARGOS, filho de Manoel Ribeiro de Camargos e Umbelina Nogueira Duarte.
- 6(III)- ILYDIO COELHO DUARTE, nascido em 1829. Casado com ANA NOGUEIRA DUARTE, filha de Mariano Nogueira Duarte e Narcisa Marra da Silva.
- 7(III)- MIGUEL COELHO DUARTE, nascido em 1830. Casado com CARLOTA NOGUEIRA DUARTE. Casado 2ª vez com MARIA COLLECTA DOS SANTOS.
- 8(III)- CARLOTA NOGUEIRA DUARTE, nascida em 1833.
- 9(III)-- CÂNDIDA NOGUEIRA DUARTE, casada com DANIEL NOGUEIRA DA SILVA, filho de Jacob Marra da Silva e Porcina Nogueira Penido.
- 10(III)- ANGÉLICA NOGUEIRA DUARTE, casada com MISAEL GONÇALVES DE VASCONCELOS, filho de Joaquim Gonçalves de Vasconcelos e Joaquina Marra da Silva.
- 11(III)- CAMILO COELHO DUARTE, casado com CÂNDIDA FRANCISCA FONSECA MIRANDA.
- 12(III)- CLEMENTINA AMÉLIA NOGUEIRA DUARTE, nascida em 1841. Casada com JACOB MARRA DA SILVA JÚNIOR, filho de Jacob Marra da Silva e Porcina Nogueira Penido.
- 13(III)- AMÉLIA CLEMENTINA NOGUEIRA DUARTE, nascida em 1841. Casada com CUSTÓDIO MARRA DA SILVA, filho de Jacob Marra da Silva e Porcina Nogueira Penido.
- 14(III)- EMÍLIA NOGUEIRA PENIDO, nascida em 1843.
- 15(III)- JOSINA NOGUEIRA DUARTE, nascida em 1844. Casada com JOAQUIM NOGUEIRA DUARTE, filho de Mariano Nogueira Duarte e Narcisa Marra da Silva.

CAMILO COELHO DUARTE, ainda teve um filho natural antes de casar:

16(III)- JOÃO COELHO DUARTE, nascido em 1818. Casado com CUSTÓDIA FRANCISCA DE SOUZA.

§ 4º

II- CUSTÓDIA NOGUEIRA DUARTE (filha de Custódio Coelho Duarte, do § 1º nº I), casada com JOÃO MOREIRA NEVES, residiam em Campanha/MG, em 1830. O casal teve o seguinte filho:

1(III)- GERALDO. Seu avô Custódio Coelho Duarte lhe deixou em testamento, 50 mil réis.

§ 5º

II- UMBELINA NOGUEIRA DUARTE (filha de Custódio Coelho Duarte, do § 1º nº I), nascida em 1799. Casada com MANOEL RIBEIRO DE CAMARGOS, nascido em 1799, filho do tenente Antônio Ribeiro da Silva e Maria Magdalena Teixeira de Camargos, neto paterno de Manoel da Silva e Ana Ribeiro, neto materno de Thomaz Teixeira e Ana Maria Cardoso de Camargo, bisneto materno de João Teixeira e Ana Maria e do bandeirante, João Lopes de Camargo e Isabel Cardoso de Almeida, descendente de João Ramalho e Bartira ou Isabel Dias, filha do Cacique TIBIRIÇA. O casal teve os seguintes filhos:

1(III)- ANGÉLICA NOGUEIRA DUARTE, que segue.

2(III)- MANOEL RIBEIRO DE CAMARGOS, nascido em 1821, faleceu ainda jovem

3(III)- PURCINA NOGUEIRA DUARTE, que segue no § 6º.

4(III)- CLARA NOGUEIRA DUARTE, que segue no § 7º.

5(III)- ZACARIAS RIBEIRO DE CAMARGOS, que segue no § 14º.

6(III)- NICOLAU RIBEIRO DE CAMARGOS, Nascido em 1828. Casado com FRANCISCA MARIA DE JESUS OU CHAVES. Sem geração.

7(III)- TRISTÃO RIBEIRO DE CAMARGOS, que segue no § 20º.

8(III)- FABIANA NOGUEIRA DUARTE, que segue no § 23º.

9(III)- SILVÉRIO RIBEIRO DE CAMARGOS, que segue no § 24º.

III- ANGÉLICA NOGUEIRA DUARTE, nascida em 1818. Casada em 1834 com JOAQUIM CORREA DE CAMARGOS, filho do Capitão Joaquim Correa da Silva e Isabel Rosa de Camargos, neto materno de Francisco Alves de Carvalho e Maria Josefa de Camargo, bisneto materno de Gabriel da Silva Pereira e Florência Cardoso de Camargo. O casal teve os seguintes filhos:

- 1(IV)- UMBELINA.
- 2(IV)- JOAQUIM CORREIA DE CAMARGOS, casado com MARIA RUFINA DA CONCEIÇÃO.
- 3(IV)- ISABEL NOGUEIRA DUARTE, casada com FRANCISCO ALVES DE CARVALHO, filho de Silvério Alves de Carvalho e Antônia Gonçalves Ferreira.
- 4(IV)- JOÃO CORREA DE CAMARGOS, casado com MARIA LUIZA DE JESUS.
- 5(IV)- MANOEL CORREA DE CAMARGOS, casado com RITA ALVES MOREIRA.
- 6(IV)- MARIA MAGDALENA NOGUEIRA DUARTE, casada com JOAQUIM CARLOS DA SILVA, filho de Jacinto Carlos da Silva e Justa Joaquina de Morais.
- 7(IV)- RITA NOGUEIRA DUARTE, casada com MANOEL GOMES DA FONSECA, filho de Manoel Gomes Moreira e Isabel Alves Moreira.

§ 6º

- III- PURCINA NOGUEIRA DUARTE (filha de Umbelina Nogueira Duarte, do § 5º nº II), nascida em 1822. Casada com o Capitão JUSTINO JOSÉ MACHADO. O casal teve os seguintes filhos:
- 1(IV)- UMBELINA NOGUEIRA DUARTE, casada com ANTÔNIO GONÇALVES CHAVES, filho de Antônio Gonçalves Bonfim e Maria Joaquina Santana.
 - 2(IV)- SINFRÔNIO NOGUEIRA MACHADO, com 17 anos teve com MARIA AUGUSTA DOS SANTOS, filha de uma escrava, uma filha chamada GABRIELA AUGUSTA, nascida em 1880.
 - 3(IV)- AURELIANO NOGUEIRA MACHADO, teve uma filha natural com CAROLINA FERNANDES DE SOUZA, nascida em 1885, de nome CAROLINA NOGUEIRA, casada com AUGUSTO ALVES DE SOUZA.
 - 4(IV)- AMÉLIA NOGUEIRA DUARTE, casada com JOAQUIM MARRA DA SILVA
 - 5(IV)- JOSIAS NOGUEIRA MACHADO, casado com TEREZA GONÇALVES DE SOUZA, filha de Manoel José de Souza Moreira e Ana Joaquina de Jesus.
 - 6(IV)- OVIDIO NOGUEIRA MACHADO, morava na Vila de Pouso Alto, comarca de Piracanjuba/Goiás, onde se casou e teve dois filhos; OVIDIO NOGUEIRA MACHADO FILHO, desembargador em GOIÁS e NAIR NOGUEIRA MACHADO, irmã de caridade.

7(IV)- URQUISA NOGUEIRA MACHADO, nascido em 1863.

§ 7º

III- CLARA NOGUEIRA DUARTE (filha de Umbelina Nogueira Duarte, do § 5º nº II), nascida em 1823. Casada em 1849 com CAMILO DE LELIS RODRIGUES, filho do Alferes Manoel Rodrigues de Macedo e Ana Rosa de Camargos, neto paterno do Capitão Manoel Rodrigues da Silva e Jacinta Perpétua de Macedo, neto materno de Francisco Alves de Carvalho e Maria Josefa de Camargo, bisneto paterno de Ventura Rodrigues e Caetana Francisca, e de Antônio de Macedo Velho e Mônica Maria de Jesus, bisneto materno de Gabriel da Silva Pereira e Florência Cardoso de Camargo, trineto paterno de Antônio Martins de Nini e Catharina Rodrigues, trineto materno do bandeirante João Lopes de Camargo e Isabel Cardoso de Almeida, descendente de João Ramalho e Bartira ou Isabel Dias, filha do Cacique TIBIRIÇA. O casal teve os seguintes filhos:

1(IV)- MANOEL RIBEIRO DE CAMARGOS, nascido em 1852. Casado 1ª vez com sua prima LAURINDA NOGUEIRA DE CAMARGOS, nascida em 1857, filha de Zacarias Ribeiro de Camargos e Laurinda Nogueira Duarte. Casado 2ª vez com sua parenta MARIA CASSIANA NOGUEIRA DE VASCONCELOS, nascida em 1864, filha de Misael Gonçalves de Vasconcelos e Angélica Nogueira Duarte. Casado 3ª vez com ANTÔNIA BERNARDA DE JESUS.

2(IV)- ELISA NOGUEIRA DUARTE, que segue.

3(IV)- ANTÔNIO NOGUEIRA RODRIGUES, casado com GEORGINA FRANCISCA MOREIRA, filha de Francisco Gomes Barbosa e Joaquina Francisca Moreira.

4(IV)- UMBELINA NOGUEIRA DUARTE (BELICA), que segue no § 13º.

5(IV)- AMÉLIA AUGUSTA NOGUEIRA DUARTE, casada com MARTINHO PEREIRA DE CAMARGOS, filho de Francisco de Paula Camargos e Maria Pinto Siqueira.

6(IV)- MARIA DAS DORES NOGUEIRA DUARTE, casada com seu primo EUGÊNIO RIBEIRO DE CAMARGOS, filho natural de Zacarias Ribeiro de Camargos.

7(IV)- FRANCISCO RIBEIRO DE CAMARGOS, inocente falecido em Pará de Minas em 10-NOV-1864.

IV- ELISA NOGUEIRA DUARTE, nascida em 1854. Casada com ANTÔNIO DE SOUZA ARRUDA, filho de Manoel Antônio de Souza e Luiza Maria de Jesus, neto paterno de Venâncio José de Souza e Cândida Maria de São José, ne-

to materno do Capitão Antônio Pereira Arruda e Mônica Maria de Jesus, bisneto paterno de Domingos Lopes de Souza e Quitéria Francisca da Conceição, bisneto materno de Manoel Pereira dos Santos e Rosa Maria de Jesus e de Manoel Martins Fagundes e Felizarda da Silva Pereira, trineto paterno de Francisco de Souza Ribeiro e Brígida Rodrigues Lopes, trineto materno de José Pereira Dutra e Francisca dos Santos Correia de Miguel de Souza Arruda e Ana Maria Amorim, de José Martins Fagundes e Mônica de Santa Rita e de Domingos da Silva Pereira e Rosa Espinhosa de Jesus, tetraneto paterno de Bento Lopes da Silva e Inês do Espírito Santo, tetraneto materno de Manoel da Costa Pacheco e Maria Machado Amorim. O casal teve os seguintes filhos:

- 1(V)- ANTONIO NOGUEIRA DE SOUZA, nascido em 1871. Casado com BARBARA ROSA DE OLIVEIRA.
- 2(V)- AMÉLIA AUGUSTA DE FARIA (MILUCA), que segue.
- 3(V)- OLIMPIO NOGUEIRA DE SOUZA, nascido em 1877. Casado com MARIA CONSTANTINA MOREIRA, filha de Constantino Caetano Moreira e Francisca Maria de Jesus.
- 4(V)- ODORICO NOGUEIRA DE SOUZA, casado com FRANCISCA CÂNDIDA DE JESUS, filha de Valeriano Pinto de Camargos e Rita Cândida de Jesus.
- 5(V)- MARIA NOGUEIRA DE SOUZA (MARIQUINHA), que segue no § 12°.

- V- AMÉLIA AUGUSTA DE FARIA (MILUCA), nascida em 20-JAN-1875 em Pará de Minas. Casada com MIGUEL PEREIRA DA SILVEIRA, nascido em 1863 em Mateus Leme, filho de Camilo José da Silveira e Constança Maria da Trindade, neto paterno de Paulo Marciano da Silveira e Cândida Guilhermina de Abreu, neto materno do Capitão Antônio Pereira Arruda e Mônica Maria de Jesus, bisneto paterno de Manoel da Silveira e Almeida e Eulália Maria Joaquina e de Antônio José Godinho e Bárbara Joaquina de Abreu, bisneto materno de Antônio Pereira dos Santos e Rosa Maria de Jesus e de Manoel Martins Fagundes e Felizarda da Silva Pereira, trineto paterno de Manoel Francisco Dias e Josefa Maria de Jesus ou da Silva, trineto materno de José Pereira Dutra e Francisca dos Santos Correia, de Miguel de Souza Arruda e Ana Maria Amorim, de José Martins Fagundes e Mônica de Santa Rita e de Domingos da Silva Pereira e Rosa Espinhosa de Jesus, tetraneto paterno de Pedro Martins Dias e Mariana Francisca e de Manoel Pinheiro Diniz e Cláudia de Azevedo e Silva, tetraneto materno de Manoel da Costa Pacheco e Maria Machado Amorim, pentaneto paterno de Dioniso João e Maria João, e do Capitão José da Silva Azevedo e Beatriz de Souza Araújo, pentaneto materno de José Ribeiro Amorim e Catarina Machado, hexaneto paterno do Capitão Agostinho de Azevedo Rabello e Angella.

4



Amélia Augusta de Faria, trineta de CUSTÓDIO COELHO DUARTE com suas netas: Maria de Lourdes e Nialva, pentanetas de Custódio.



Amélia Augusta de Faria, trineta de CUSTÓDIO COELHO DUARTE, com sua filha Maria Amélia, seu neto Ladário e sua bisneta Marina, no colo da avó, respectivamente; tetraneta, pentaneta e hexaneta de Custódio.

O casal (Amélia e Miguel) teve os seguintes filhos:

- 1 (VI)- JOSÉ, nascido em 1888, falecido criança.
- 2 (VI)- Inocente do sexo masculino, nascido em 7-FEV-1897, faleceu após o parto.
- 3 (VI)- Inocente do sexo feminino, nascida em 6-DEZ-1897, faleceu após o parto.
- 4 (VI)- MARIA AMÉLIA DA CONCEIÇÃO, que segue.
- 5 (VI)- MARIA AUGUSTA DA SILVEIRA, nascida em 10-OUT-1903. Casada com seu primo AGENOR NOGUEIRA DE OLIVEIRA, filho Antônio Nogueira de Souza e Bárbara Rosa de Oliveira. Pais de Maria, Paulo, Oletina, Genésio, Odete, Albertina, Sinésio e Raimundo
- 6 (VI)- JOSÉ ONÉZIMO DA SILVEIRA, nascido em 18-FEV-1905. Casado com ALEXANDRINA MARIA DA CONCEIÇÃO, filha de Palmério

- José Rabelo e Laudelina Maria da Conceição. Pais de Esamira, Alencar, Nelson, Eunice, Sinval, Clério, Maria Cleusa e Cleonice.
- 7 (VI)- MARIA ALZIRA DA SILVEIRA, nascida em 22-ABR-1909. Casada com JOSÉ TEIXEIRA BARBOSA. Pais de Iolanda, Ivolina, Elsa, Nísia, Vandeir, Vanderlei, Vani e Valdir.
- 8 (VI)- ORIVALDES PEREIRA DA SILVEIRA, Casado com sua prima CORDOMIRA SILVEIRA, filha de Ovidio Camilo da Silveira e Dementiana da Fonseca e Silva. Pais de Orivaldes, que faleceu com poucos meses de vida.
- 9 (VI)- OLANDIM SILVEIRA, nascido em 27-jun-1912. Falecido em 6-NOV-1912 de coqueluche.
- VI- MARIA AMÉLIA DA CONCEIÇÃO, nascida em 6-FEV-1900. Casada 15-FEV-1917, com JOÃO RODRIGUES DA SILVA, nascido em 27-DEZ-1892, filho de Enok José da Silva e Maria José Rodrigues, neto paterno de Marciano José da Silva e Maria Virgilina de Jesus, neto materno de Alexandre Rodrigues Pereira e Maria Severina de Santa Rosa, bisneto materno de José Rodrigues Pereira e Jacinta Antônia de Jesus e de Silvéria Severina de Santa Rosa, trineto materno de Manoel Pereira e Ana Maria de Jesus.



João Rodrigues da Silva e sua mulher Maria Amélia da Conceição, tetraneta de CUSTÓDIO COELHO DUARTE



Última foto de Maria Amélia da Conceição em 1979, tetraneta de CUSTÓDIO COELHO DUARTE

O casal (Maria e João) teve os seguintes filhos:

- 1(VII)- NEIDE AMÉLIA DE MELO, nascida em 28-DEZ-1917. Casada com ANTENOR FERREIRA DE MELO, filho de Alcides Ferreira de Melo e Maria Bertolina de Oliveira. Pais de MARIO, ARNALDO, RENÊ, HELENICE, OLGA, MARIA ALICE, SEBASTIÃO, NEWTON e NELSON.
- 2(VII)- NELSON RODRIGUES DA SILVA, nascido em 6-AGO-1919. Falecido solteiro em 19-OUT-1961.
- 3(VII)- JAIME NOGUEIRA RODRIGUES, nascido em 14-JUN-1921. Casado com ANALITA SOARES, filha de Agenor Gonçalves Soares e Jovenila de Carvalho, bisneta paterna de Firmino Francisco Soares e Fabiana Nogueira Duarte. Pais de LEILA SOARES RODRIGUES, casada com JOSÉ COUTINHO VILAÇA, estes pais de RODRIGO, ANDRÉ e FLÁVIA.
- 4(VII)- ALBES RODRIGUES DA SILVA, nascido em 9-JUL-1923. Casado com LUZIA FERREIRA, filha de Augusto Ferreira e Maria Izilda Teles. Pais de ERLANE RODRIGUES, casada com JOANILSON

- ANTUNES REZENDE, com os filhos; GUILHERME E LEONARDO e de HELCIO AUGUSTO FERREIRA RODRIGUES, divorciado de JUDITE, com os filhos; BRENO, HEITOR e FLÁVIA.
- 5(VII)- MARIA DE LOURDES FONSECA, nascida em 21-NOV-1924. Casada com PEDRO LOURENÇO DA FONSECA, filho de José Lourenço de Faria e Isaura Amélia da Fonseca. Pais de; BRAULIO, JOSÉ, NELI, MERCIA, RONALDO e CLAUDIO.
- 6(VII)- NIALVA RODRIGUES PENIDO, que segue.
- 7(VII)- BEATRIZ AMÉLIA DE CAMARGOS, nascida em 6-AGO-1930. Casada com seu primo MOZART CARLOS DE CAMARGOS, filho de Aureliano Carlos de Camargos e Maria Augusta Nogueira de Souza, bisneto de Valeriano Pinto de Camargos e Rosa Angélica do Carmo, pentaneto do Sargento Mor Gabriel da Silva Pereira e Florência Cardoso de Camargo. Pais de HELTON CARLOS DE CAMARGOS, casado com ILMA, com a filha JULIANA e de EDIR AMÉLIA DE CAMARGOS, casada com PAULINO, com as filhas; RENATA, ALINE e AMANDA.
- 8 (VII)- LADÁRIO RODRIGUES DA SILVA, nascido em 23-ABR-1932. Casado com ELISA TARABAL COUTINHO, filha de Moacir Guerra Coutinho e Arina Tarabal, neta paterna de José Alves Coutinho e Elisa Guerra Coutinho. Pais de MARINA COUTINHO RODRIGUES, casada com HUASCAR GOMIDE SOARES, com as filhas; FERNANDA RODRIGUES GOMIDE E ANDRESSA RODRIGUES GOMIDE.
- 9(VII)- OLGA RODRIGUES DE QUEIROZ, nascida em 31-MAR-1934. Casada com JOSÉ MOREIRA DE QUEIROZ, filho de Tertuliano de Queiroz Ferreira e Joanita Moreira, neto paterno de Manoel de Queiroz Ferreira e Maria das Dores de Jesus, neto materno de Gabino Caetano Moreira e Alexandrina. Pais de JOSÉ ROBERSON RODRIGUES QUEIROZ, NEIDA HELENA RODRIGUES QUEIROZ, MÁRCIA VALÉRIA RODRIGUES QUEIROZ, TERESA CRISTINA RODRIGUES QUEIROZ, OLGA IGNEZ RODRIGUES QUEIROZ, MARCOS VINICIUS RODRIGUES QUEIROZ, ALESSANDRA RODRIGUES QUEIROZ, e CARLOS GIOVANI RODRIGUES QUEIROZ.
- 10(VII)- MARIA HELENA RODRIGUES GIAROLA, que segue no § 8º.
- 11(VII)- DALVA RODRIGUES, nascida em 26-JAN-1939. Solteira.
- 12(VII)- EDWARD RODRIGUES DA SILVA, que segue no § 9º.
- 13(VII)- HELI RODRIGUES, nascido em 27-OUT-1942. Casado com LUIZA LOPES, filha de José Lopes Caçado e Alzira Rodrigues. Pais de

CAMILA RODRIGUES LOPES, CARLOS EDUARDO
RODRIGUES LOPES e CAROLINA RODRIGUES LOPES.

- VII- NIALVA RODRIGUES PENIDO, nascida em 6-SET-1927. Casada com NEWTON PENIDO, filho de Osório Antunes Penido e Maria Augusta de Oliveira, neto paterno de Sinfrônio Antunes da Fonseca e Joaquina Nogueira Penido, neto materno de Eduardo Augusto de Oliveira e Maria Anselma das Dores. O casal teve os seguintes filhos:
- 1(VIII)- ALAN PENIDO, que segue.
 - 2(VIII)- ANILTON PENIDO, nascido em 12-NOV-1953. Casado com SONISIA CHAVES TAVARES, filha de Oribes Tavares e Maria Chaves. Pais de MATEUS TAVARES PENIDO.
 - 3(VIII)- ARLENE PENIDO, nascida em 2-FEV-1956. Casada com MODESTO ALVES DE OLIVEIRA, filho de Anestário Oliveira. Pais de ANA AMÉLIA PENIDO DE OLIVEIRA e ISABELA PENIDO DE OLIVEIRA.
 - 4(VIII)- ARGOS PENIDO, nascido em 25-MAIO-1957. Casado com VIRGINIA LÚCIA DE OLIVEIRA, filha de Luiz Armando Ribeiro de Oliveira e Maria da Conceição. Pais de FABIANA e LUCIANA.
 - 5(VIII) ARLETE PENIDO, nascida em 23-JUL-1958. Divorciada de MARCILIO ELÍSIO AARÃO. Pais de PRISCILA PENIDO AARÃO e KARINE PENIDO AARÃO.
 - 6(VIII)- ARLISE PENIDO, nascida em 4-OUT-1960. Casada com JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA. Pais de JOÃO NEWTON PENIDO DE OLIVEIRA e RAQUEL PENIDO DE OLIVEIRA
 - 7(VIII)- LADÁRIO RODRIGUES PENIDO, nascido em 22-DEZ-1963. Casado com VANUSA AMARAL DE OLIVEIRA, filha de João Batista de Oliveira e Holanda Fagundes do Amaral, neta materna de João Pedro do Amaral e Maria da Conceição. Pais de FABRINE DE OLIVEIRA PENIDO e FERNANDA DE OLIVEIRA PENIDO
- VIII- ALAN PENIDO, nascido em 6-ABR-1952. Casado com ENY NOGUEIRA DE FARIA (vide § 18º nº VI), filha de Pedro Nogueira de Faria e Ana Nogueira de Faria, neta paterna de Miguel Marinho de Faria e Artimizia Nogueira de Castro, neta materna de Serjobes Marinho de Faria e Angelina Moreira. Pais de:
- 1(IX)- ALAN NOGUEIRA PENIDO.
 - 2(IX)- PEDRO HENRIQUE NOGUEIRA PENIDO.

§ 8º

VII- MARIA HELENA RODRIGUES GIAROLA (filha de Maria Amélia da Conceição, do § 7º nº VI), nascida em 13-JAN-1937. Casada com WALDOMIRO GIAROLA, filho de Palmiro Giarola e Aflia Solidea Bassi neto paterno de Giovani Giarola e Mariana Bianchini, neto materno de Antônio Bassi e Albina Buzetti. O casal teve os seguintes filhos:

- 1(VIII)- JOSÉ LUIZ RODRIGUES GIAROLA, nascido em 12-MAR- 1956. Divorciado de MARISA LAMAC CARVALHO, com os filhos; ESTEVAM LAMAC GIAROLA e BELISA LAMAC GIAROLA. Casado 2ª vez com MARIA DE LOURDES DE FREITAS.
- 2(VIII)- SAULO D'ANGELO GIAROLA, nascido em 17-ABR-1960. Casado com CLAUDIA ORDONES, filha de Aluisio Ordones e Zélia de Moura, pais de: JESSICA ORDONES GIAROLA e JULIANA ORDONES GIAROLA.
- 3(VIII)- REINALDO JOSÉ GIAROLA, nascido em 9-NOV-1961. Casado com RITA DE CASSIA FARIA RIVELLI, filha de Antônio Rivelli e Mirtes de Faria Rivelli, pais de GIULIA FARIA RIVELLI GIAROLA.
- 4(VIII)- ALLAN RODRIGUES GIAROLA, nascido em 12-ABR-1969. Casado com GABRIELA DE OLIVEIRA, filha de JOSÉ EUSTÁQUIO DE OLIVEIRA E ZULMA. Pais de LUCA GIAROLA.

§ 9º

VII- EDWARD RODRIGUES DA SILVA (filho de Maria Amélia da Conceição, do § 7º nº VI), nascido em Itaúna em 23-JUL-1941. Casado em 29-DEZ-1972 com MARIA DO SOCORRO REZENDE RODRIGUES, nascida em Betim em 29-NOV-1947, filha de Francisco Rezende Neto e Geralda Magela Rezende, neta paterna de Marcos Ribeiro de Mendonça e Joana Maria de Rezende, neta materna de Agenor Monteiro da Silva e Maria Celina da Conceição, bisneta paterna de Antônio Ribeiro de Rezende e Maria da Conceição Mendonça e de Francisco Monteiro de Rezende e Cristina Monteiro de Rezende, bisneta materna de José Luiz Ribeiro da Silva e Philomena Maria Monteiro Rezende e de Francisco Monteiro de Rezende e Valentina Maria de Rezende, pelos REZENDES, hexaneta de João de Rezende Costa e Helena Maria de Jesus, pelos MONTEIROS, eneaneta do Guarda Mor Manoel José Monteiro de Barros e Margarida Eufrásia da Cunha Matos, pelos RIBEIRO DA SILVA, pentaneta do Alferes Antônio Ribeiro da Silva e Antônia Maria de Almeida, pelos PINTO DE GÓES E LARA, heptaneta do Capitão Pedro Bernardes Caminha e Ângela de Góes e Lara.

O casal teve os seguintes filhos:

- 1(VIII)- GLENDA REZENDE RODRIGUES, que segue.
- 2(VIII)- RALPH REZENDE RODRIGUES, que segue no § 10º.
- 3(VIII)- RODRIGO REZENDE RODRIGUES, que segue no § 11º.

- VIII- GLENDA REZENDE RODRIGUES, nascida no Rio de Janeiro em 26-DEZ-1974. Casada em 20-MAIO-2004 com ANDRÉ VILELA BROSTEL, nascido em Unai/MG, em 4-MAR-1976, filho de Márcio Maciel Brostel e Sônia Maria Vilela Brostel. O casal teve os seguintes filhos:
- 1(IX)- JOÃO VITOR RODRIGUES BROSTEL, nascido em Unai/MG, em 3-ABR-2007.
 - 2(IX)- MARIANA RODRIGUES BROSTEL, nascida em Unai/MG, em 12-FEV-2009.
 - 3(IX)- MATHEUS RODRIGUES BROSTEL, nascido em Unai/MG, em 5-MAR-2010.

§ 10º

- VIII- RALPH REZENDE RODRIGUES (filho de Edward Rodrigues da Silva, do § 9º nº VII), nascido no Rio de Janeiro em 26-JUN-1976. Casado em 4-DEZ-2004, com ANGELA KARINE MACELAN DE ALMEIDA, filha de Nívio Ferreira de Almeida e Ilda Garcia Macelan. O casal teve os seguintes filhos:
- 1(IX)- RENATA MACELAN DE ALMEIDA REZENDE RODRIGUES, nascida em Belo Horizonte, em 7-SET-1997.
 - 2(IX)- BEATRIZ MACELAN DE ALMEIDA REZENDE RODRIGUES, nascida em Belo Horizonte, em 10-MAIO-1999.

§ 11º

- VIII- RODRIGO REZENDE RODRIGUES (filho de Edward Rodrigues da Silva, do § 9º nº VII), nascido em Belo Horizonte, em 6-FEV-1982.

§ 12º

- V- MARIA NOGUEIRA DE SOUZA (MARIQUINHA), filha de Elisa Nogueira Duarte, do § 7º nº IV, batizada em 23-ABR-1890. Casada em 23-FEV-1911 com AURELIANO CARLOS DE CAMARGOS, filho de Valeriano Pinto de Camargos e Rita Cândida de Jesus, neto paterno de Valeriano Pinto ou Paula de Camargos e Rosa Angélica do Carmo, bisneto paterno de Francisco de Paula Camargos e Maria Pinto Siqueira e de Eleutério Ferreira de Matos e Ana Angélica de Jesus, trineto paterno de Francisco Alves de Carvalho e Maria Josefa de Camargo, tetraneto paterno de Gabriel da Silva Pereira e Florência

Cardoso de Camargo, pentaneto paterno de João Lopes de Camargo e Isabel Cardoso de Almeida. O casal teve os seguintes filhos:

- 1(VI)- OROMAR CARLOS DE CAMARGOS, nascido em 1912. Casado com ZILDA AUGUSTA DE CAMARGOS.
- 2(VI)- MOZART CARLOS DE CAMARGOS. Casado com sua prima BEATRIZ AMÉLIA DE CAMARGOS, filha de João Rodrigues da Silva e Maria Amélia da Conceição, neta paterna de Enok José da Silva e Maria José Rodrigues, neta materna de Miguel Pereira da Silveira e Amélia Augusta de Faria. Pais de HELTON CARLOS DE CAMARGOS E EDIR AMÉLIA DE CAMARGOS.
- 3(VI)- ESLIRA AUGUSTA NOGUEIRA, nascida em 30-JUN-1914. Casada com GESSY NUNES DE OLIVEIRA, filho de Diolinda Maria de Oliveira.
- 4(VI)- MARIA NOGUEIRA, falecida com 1 ano em 20-JAN-1918.
- 5(VI)- JEOVÁ CARLOS DE CAMARGOS, nascido em 11-ABR-1918.
- 6(VI)- EZAMIRA NOGUEIRA, que segue.
- 7(VI)- LAURA NOGUEIRA, falecida com 1 ano e 3 meses em 17-SET-1923.
- 8(VI)- AUGUSTA NOGUEIRA, casada com EVARISTO.

VI- EZAMIRA NOGUEIRA, nascida em 17-MAR-1920. Casada em 12-JUN-1937 com HEMÉTRIO CAMILO DA SILVEIRA, nascido em 15-AGO-1907, filho de José Camilo da Silveira e Ermínia Águeda da Fonseca, neto paterno de Camilo José da Silveira e Maria Cândida de Jesus, neto materno de Hemétrio Jacinto da Fonseca Pinto e Eulina Antônia de Faria Fonseca, bisneto paterno de Paulo Marciano da Silveira e Cândida Guilhermina de Abreu e de Miguel Pereira Arruda e Joaquina Cândida de Jesus, bisneto materno de Francisco Severino da Fonseca Pinto e Feliciano Maria de Faria e de Martinho Esteves Gaia e Cândida Ferreira da Silva, trineto paterno de Manoel da Silveira e Almeida e Eulália Joaquina de Jesus e Antônio José Godinho e Bárbara Joaquina de Abreu. O casal teve os seguintes filhos:

- 1(VII)- AUREO NOGUEIRA DA SILVEIRA, que segue.
- 2(VII)- AURI NOGUEIRA DA SILVEIRA, nascido em 18-NOV-1939. Casado com TEREZINHA IRENE DE CARVALHO, filha de João Carvalho do Carmo e Terezinha Maria de Carvalho. Pais de HEUBER CARVALHO SILVEIRA, HELDER CARVALHO SILVEIRA, HERZER CARVALHO SILVEIRA.
- 3(VII)- AURIVAL NOGUEIRA DA SILVEIRA, nascido em 2-NOV-1941. Casado com REGINA CÉLIA DE OLIVEIRA, filha de Orozimbo

- Ribeiro de Oliveira e Maria Ferreira da Conceição. Pais de ROGÉRIA, e ANDERSON KELER NOGUEIRA DE OLIVEIRA.
- 4(VII)- AUREA NOGUEIRA DA SILVEIRA, nascida em 20-AGO-1944. Casada com JOSÉ ARTUR QUITES, filho de Artur Pereira Quites Júnior e Sueli Bechtluft Quites. Pais de ELISSON SILVEIRA QUITES E EDUARDO DA SILVEIRA QUITES.
- 5(VII)- AURITA NOGUEIRA DA SILVEIRA, nascida em 21-MAIO-1950. Casada com VALDEZ LEITE MACHADO, filho de Rômulo Machado e Ephigênia Leite Machado. Pais de SILVIA DA SILVEIRA MACHADO, GUILHERME DA SILVEIRA MACHADO E FLÁVIA DA SILVEIRA MACHADO.
- 6(VII)- AURILIO NOGUEIRA DA SILVEIRA, nascido em 29-ABR-1953. Casado com GRECE PEREIRA DE OLIVEIRA, filha de Geraldo Pereira de Oliveira e Geralda Maria Francisca de Jesus. Pais de LEONARDO DE OLIVEIRA SILVEIRA E FELIPE OLIVEIRA DA SILVEIRA.
- 7(VII)- AURILENE NOGUEIRA DA SILVEIRA, nascida em 13-JUL-1955. Casada em 22-DEZ-1983 com NILTON PINHEIRO ALVES, filho de Delciades Alves de Assunção e Maria Pinheiro Alves e divorciada em 20-AGO-1996.
- 8(VII)- AURIVANE NOGUEIRA DA SILVEIRA, nascida em 30-SET-1958. Casada com CARLOS CUSTÓDIO TELES, filho de Marinho Ferreira Teles e Maria Basílica de São Pedro.
- VII- AUREO NOGUEIRA DA SILVEIRA, nascido em 31-MAR-1938. Casado em 11-DEZ-1971 com ISABEL DE AZEVEDO FARIA SILVEIRA, filha de Tiago Faria e Francisca de Azevedo Faria, neta materna de Pedro Lopes de Azevedo e Isabel Álvares da Silva, bisneta materna de Sant-Clair Ferreira Álvares da Silva e Francisca Carolina Álvares da Silva, trineta materna de Manoel Ferreira Álvares da Silva e Rosena Maria Álvares da Silva e de Inácio Ribeiro Álvares da Silva e Isabel Álvares da Silva, 16ª neta de João Ramalho e Bartira ou Isabel Dias, filha do Cacique TIBIRIÇA. Pais de:
- 1(IX)- LILIAN DE AZEVEDO SILVEIRA MONTEIRO, nascida em 4-MAIO-1973. Casada com ALUIZIO MONTEIRO JÚNIOR. Pais de LUIZ e MARINA.
- 2(IX)- GISELE AZEVEDO SILVEIRA, nascida em 11-MAIO-1975. Casada com LEONARDO JOSÉ FERREIRA SILVA. Pais de LETICIA.
- 3(IX)- CIBELE AZEVEDO SILVEIRA BORBA, nascida em 27-NOV-1980. Casada com HENDERSON LOUREIRO BORBA. Pais de SAULO NOGUEIRA BORBA.

§ 13º

- IV- UMBELINA NOGUEIRA DUARTE (BELICA), filha de Clara Nogueira Duarte, do § 7º nº III, nascida em 4-MAR-1859. Casada em 6-FEV-1875 com ANTÔNIO FELIPE DE CAMARGOS, nascido em 1852, filho de Francisco de Paula Camargos Júnior e Rita Laurinda do Carmo, neto paterno de Francisco de Paula Camargos e Maria Pinto Siqueira, bisneto paterno de Francisco Alves de Carvalho e Maria Josefa de Camargo, trineto paterno de Gabriel da Silva Pereira e Florência Cardoso de Camargos, tetraneto paterno de João Lopes de Camargo e Isabel Cardoso de Almeida.



Umbelina Nogueira Duarte, bisneta de CUSTÓDIO COELHO DUARTE e sua sobrinha Maria Amélia da Conceição, tetraneta de Custódio.

O casal teve os seguintes filhos:

- 1(V)- OSÓRIO AUGUSTO DE CAMARGOS, que segue.
- 2(V)- GUIOMAR AUGUSTA DE CAMARGOS, nascida em 1885.
- 3 (V)- FRANCISCO DE CAMARGOS, nascido em 1888 (gêmeo).
- 4(V)- IZAURO DE CAMARGOS, nascido em 1888 (gêmeo)

- V- OSÓRIO AUGUSTO DE CAMARGOS, nascido em 1878. Casado em 25-JUL-1907 com DAGMAR AUGUSTA GUIMARÃES, filha de Ludovico Ferreira Guimarães e Marfisa Augusta Guimarães. O casal teve os seguintes filhos:
- 1(VI)- LADÁRIO GUIMARÃES DE CAMARGOS (TUCHA). Casado com CÉLIA. Pais de SÉRGIO LACEL, MARCOS E VÂNIA.
 - 2(VI)- MOZART SMITH CAMARGOS
 - 3(VI)- VIOLETA DE CAMARGOS, mãe de NIALVA

§ 14º

- III- ZACARIAS RIBEIRO DE CAMARGOS (filho de Umbelina Nogueira Duarte, do § 5º nº II), nascido em 1824. Casado com sua prima LAURINDA NOGUEIRA DUARTE, nascida em 1834, filha de João Nogueira Coelho Duarte e Miquelina Angélica Nogueira Penido. Casado 2ª vez com ANA CAROLINA NOGUEIRA DE CASTRO, nascida em 1845, filha de Manoel José de Castro e Maria Custódia Nogueira Penido.
- Filha do 1º casamento:
- 1(IV)- MARIA LAURINDA NOGUEIRA DE CAMARGOS, casada com seu primo MANOEL RIBEIRO DE CAMARGOS, filho de Camilo de Lelis Rodrigues e Clara Nogueira Duarte. Pais de MARIA LUCINDA, PROCÓPIA e ELVIRA.
- Filhos do 2º casamento:
- 2(IV)- MARIA BENFICA DE CASTRO, nascida em 1862. Casada com ANTÔNIO GOMES FONSECA, filho de Manoel Gomes de Miranda e Maria Fonseca da Silva. Pais de LOUVANJOUR, AVANTJOUR, LEAUDJOUR e ZÉJOUR.
 - 3(IV)- FATAL, nascido em 1864.
 - 4(IV)- MANOEL ZACARIAS NOGUEIRA, que segue.
 - 5(IV)- URQUISA NOGUEIRA, que segue no § 15º.
 - 6(IV)- SENOCRIT NOGUEIRA DE CAMARGOS, nascido em 1870, faleceu solteiro.
 - 7(IV)- JOVENILA NOGUEIRA DE CASTRO, nascida em 1879. Casada com DORVAL AUGUSTO DE FARIA, filho de Flávio José de Faria Santos e Maria Flávia dos Santos. Pais de JOSÉ e FLÁVIA ESMÉRIA.

- 8(IV)- LADOMILA NOGUEIRA DE CASTRO. Casada com JOAQUIM GONÇALVES DE FARIA SOBRINHO, filho de Delfino José Machado e Maria Ignácia Rodrigues. Pais de GODEVY NOGUEIRA e ODILON NOGUEIRA.
- 9(IV)- WISQUIVAL NOGUEIRA. Casado com TERMISIA MUNDIN.
- 10(IV)- CORDOVIL NOGUEIRA. Casado com DORVINA AUGUSTA DOS SANTOS, filha de Antônio José dos Santos e Maria Joaquina dos Santos. Pais de WANDA, CLOVIS, JOSÉ DO CARMO, LEDA, ESTER, GENTIL, EUNICE, DELMA e ILVA.
- 11(IV)- ARISTÓTELES NOGUEIRA, casado com sua prima AUGUSTA NOGUEIRA SOARES, filha de Firmino Francisco Soares e Fabiana Nogueira Duarte. Pais de SANTA, ROMEU, JULIETA, JOSÉ, MARGARIDA, HELENA, CABOCLO. ARISTOLELES, ainda teve com MARIA FONSECA (COTA), que era casada com Jovino Gonçalves, os seguintes filhos: CONCEIÇÃO, LAURA, GERALDO, CARMEM, AFONSO, ANGELO, OLGA, JOSÉ e ainda teve mais um filho natural de nome GUALTER.
- 12(IV)- EPONINA NOGUEIRA DE CASTRO. Casada com PERICLES RODRIGUES GOMIDE, filho de José João Rodrigues Vieira e Leopoldina Gomide. Pais de SEBASTIÃO, ELSA, SINÉSIO, MARIA DO CARMO, PERICLES, CONCEIÇÃO, ORLANDO, JOSÉ DAVID e CILENE.
- 13(IV)- ARTIMIZIA NOGUEIRA DE CASTRO, que segue no § 17º.
- 14(IV)- GODEVI NOGUEIRA, falecida em 28-MAIO-1889.

ZACARIAS RIBEIRO DE CAMARGOS, ainda teve um filho natural:

- 15(IV)- EUGÊNIO RIBEIRO DE CAMARGOS, que segue no § 19º.

IV- MANOEL ZACARIAS NOGUEIRA, nascido em 1866. Casado em 1893 com AURESLINA OLÍMPIA DE FARIA, nascida em 1872, filha de Flávio José de Faria Santos e Ana Isabel de Faria. Casado 2ª vez com MARIA DE LOURDES NOGUEIRA PENIDO, filha de Theófilo Esteves Gaio e Filomena Nogueira Penido.

Filhos do 1º casamento:

- 1(V)- AVIDES NOGUEIRA, nascido em 1894.
- 2(V)- ELISANDRO, nascido em 1896.
- 3(V)- EDSON, nascido em 1898.

- 4(V)- MARIA LINDA NOGUEIRA, nascida em 1900. Casada com ANIBAL CASTELO BRANCO, filho de Adelino Falcão Castelo Branco e Maria Castelo Branco.
- 5(V)- GUARANY NOGUEIRA, que segue.
- 6(V)- ANA LINDA NOGUEIRA, nascida em 1904. Casada com ALVARO NOGUEIRA PENIDO, filho de Antônio Nogueira Penido e Balbina Cândida Medina. Pais de TEREZINHA, LÉIA, NORMA, MOEMA e PETRÔNIO.
Filhos do 2º casamento:
- 7(V)- FRANCISCO NOGUEIRA PENIDO, nascido em 1-JAN-1922. Casado EM 9-DEZ-1945 com HELENA TEIXEIRA, filha de José Teixeira Pires e Carolina Gonçalves. Pais de ROSÂNGELA, das gêmeas MARIA APARECIDA E APARECIDA MARIA, FRANCILENO, TÂNIA, JOSÉ EUSTÁQUIO, KÁTIA, RONALDO, KÊNIA, MANOEL, AUGUSTO e JANUÁRIO.
- 8(V)- CAUBY NOGUEIRA, nascido em 26-AGO-1926. Casado em 8-DEZ-1955 com sua prima MONSUETA MENDES NOGUEIRA, filha de Benvindo Mendes.
- V- GUARANY NOGUEIRA, nascido em 20-AGO-1902. Casado em Santo Antônio do Monte em 10-ABR-1926 com MARIA DE CASTRO NOGUEIRA (MARICAS), filha de Vicente Cândido de Castro e Maria Guimarães de Castro, neta paterna de Pedro Cândido de Castro e Maria do Carmo da Conceição, neta materna de Argemiro da Costa Guimarães. O casal teve os seguintes filhos:
- 1(VI)- MARIA ENEIDA NOGUEIRA GUIMARÃES. Casada com o Coronel JOSÉ LÁZARO RODRIGUES GUIMARÃES. Pais de ERIC, CLÁUDIA, JOSÉ FLÁVIO, JOSÉ EUSTÁQUIO e JOSÉ OTÁVIO.
- 2(VI)- GUARACY DE CASTRO NOGUEIRA, que segue.
- VI- GUARACY DE CASTRO NOGUEIRA, nascido em Itaúna/MG, em 2-DEZ-1927, falecido em 17-SET-2011. Casado com YVETE GONÇALVES NOGUEIRA, filha de Waldemar Gonçalves e Artumira Antunes. O casal teve os seguintes filhos:
- 1(VII)- RODRIGO OTÁVIO GONÇALVES NOGUEIRA, que segue.
- 2(VII)- PATRICIA GONÇALVES NOGUEIRA
- 3(VII)- ALEXANDRE JOSÉ GONÇALVES NOGUEIRA. Casado com VÂNIA DE MELO BAIÃO. Pais de DÉBORA e GUILHERME.

- 4(VII)- EDUARDO LUIZ GONÇALVES NOGUEIRA. Casado com SUELI VELOSO NOGUEIRA. Pais de ANA CLARA e JOÃO EDUARDO.
- 5(VII)- VIRGÍNIA GONÇALVES NOGUEIRA.
- 6(VII)- LEONARDO AUGUSTO GONÇALVES NOGUEIRA. Casado com VIRGÍNIA MARIA SANTIAGO LAGE NOGUEIRA. Pais de JOÃO VITOR e BRUNA.

VII- RODRIGO OTÁVIO GONÇALVES NOGUEIRA. Casado e divorciado de HELOISA CORRADI. Pais de RAFAEL, BERNARDO e OTAVIO. Casado com ANA.

§ 15º

- IV- URQUISA NOGUEIRA (filha de Zacarias Ribeiro de Camargos, do § 14º nº III), nascido em 1868. Casado com ANA DORNAS NOGUEIRA, filha de Custódio Ferreira Dornas e Ana Joaquina da Conceição, neta paterna de Francisco Ferreira Dias e Custódia Francisca Dornas dos Santos. O casal teve os seguintes filhos:
- 1(V)- EDWARD NOGUEIRA, que segue.
 - 2(V)- HELY NOGUEIRA, que segue no § 13º.
 - 3(V)- AMÉLIA NOGUEIRA, nascida em 1901.
 - 4(V)- ANNAHIR, criança do sexo masculino falecida com 1 dia em 5-MAIO-1901
 - 5(V)- MARIA URQUISA MARQUES, nascida em 17-MAIO-1909. Casada com SIZEFREDO MARQUES SOARES. Pais de ITAMOCY, IVANIR, INAIÁ.
 - 6(V)- ANA NOGUEIRA, nascida em 30-ABR-1912. Casada com GERALDO PERILO. Pais de LEILA, GERALDO, RAMON, e MAURICIO.
 - 7(V)- CLETO NOGUEIRA, nascido em 28-MAIO-1914. Casado com HELENA XAVIER NOGUEIRA.
 - 8(V)- LUCY NOGUEIRA, nascida em 30-JUN-1916. Casada em 6-NOV-1940, com GLACIDIO GONÇALVES DE MATOS, filho de Antônio Pereira de Matos e Maria Gonçalves de Souza, neto paterno de Joaquim Pereira Cabral e Generosa de Matos, neto materno de Manoel José de Souza Moreira e Ana Joaquina de Jesus. Pais de RONALDO.
 - 9(V)- MERCÊS NOGUEIRA, nascida em 30-JUN-1918. Casada com BENJAMIM DA COSTA FERREIRA. Pais de RONALDO, ANTÔNIO, e ROBSON.

10(V)- OSVAN NOGUEIRA, nascido em 27-DEZ-1924. Casado com TEREZINHA. Pais de VÂNIA, JULIANA, MARCIA, SANDRA e MÔNICA.

11(V)- ZILÁ NOGUEIRA, nascida em 19-ABR-1926. Casada com MOZART DINIZ PINTO. Pais de CLEBER, FLÁVIO, ANA ESTER, ANA CRISTINA e ANTÔNIO.

V- EDWARD NOGUEIRA, nascido em 2-NOV-1903. Casado com sua prima MARIA AUGUSTA NOGUEIRA SOARES, filha de Jaime Soares Nogueira e Ana Nogueira, neta paterna de Firmino Francisco Soares e Fabiana Nogueira Duarte, neta materna de Silvério Ribeiro de Camargos e Ana Nogueira Duarte. O casal teve os seguintes filhos:

1(VI)- MARIA APARECIDA, nascida em 8-JUN-1926. Casada com ANIBAL BONIFÁCIO DA COSTA. Pais de EDUARDO, FERNANDO, ANA REGINA e PAULO.

2 (VI)- EDWARD NOGUEIRA JÚNIOR, nascido em 10-JUN-1928. Pai de ARTUR HENRIQUE.

3 (VI)- ECKCER HUGO NOGUEIRA, nascido em 24-MAIO-1930. Casado com ALZIRA GONÇALVES FERREIRA.

4(VI)- MARLENE BERENICE NOGUEIRA, nascida em 6-FEV-1932. Casada com JOSIANO CAMPOS VALADARES. Pais de MARIA JOSÉ.

§ 16º

V- HELY NOGUEIRA (filho de Urquisa Nogueira, do § 15º nº IV), nascido em 7-NOV-1906. Casado com VANDA MELO. O casal teve os seguintes filhos:

1(VI)- CLARICE NOGUEIRA. Casada com JULIO RODRIGUES.

2(VI)- LILIAN NOGUEIRA. Casada com PEDRO COSTA NETO.

3(VI)- DENISE NOGUEIRA. Casada com AFONSO CELSO DE SOUZA CARMO.

4(VI)- CLEYTON NOGUEIRA.

5(VI)- GRACE NOGUEIRA. Casada com EDMAR KOENIGKUN.

6(VI)- KLAUS NOGUEIRA.

§ 17º

IV- ARTIMIZIA NOGUEIRA DE CASTRO (filha de Zacarias Ribeiro de Camargos, do § 14º nº III), nascida em 1878. Casada em 2-AGO-1900 com MIGUEL

MARINHO DE FARIA, nascido em 1874, filho de Marinho Olimpio de Faria e Ana Esméria de Oliveira. O casal teve os seguintes filhos:

- 1(V)- OSMAN NOGUEIRA DE FARIA, nascida em 28-SET-1901. Casada com JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS, filho de Antônio José dos Santos e Maria Joaquina de Jesus. Pais de IONE, IOLE, DÉCIO, TÚLIO, e FÁBIO.
- 2(V)- CARMEM NOGUEIRA BOTELHO. Casada com JOSE FERREIRA BOTELHO. Pais de JUAREZ, casado com LIGIA.
- 3(V)- OLIVALDA NOGUEIRA DA SILVA, que segue.
- 4(V)- ANÁLIA NOGUEIRA DA SILVA. Casada em 30-ABR-1929, com WALDEMAR SILVA MELO, filho de José Costa Melo e Vicência Gontijo da Silva.
- 5(V)- PEDRO NOGUEIRA DE FARIA, que segue no § 18º.
- 6(V)- JOSÉ NOGUEIRA DE FARIA. Casado com JOVINA OLIVEIRA NOGUEIRA. Pais de MIRTES, MLTON E VILMA.
- 7(V)- ABSAY NOGUEIRA DE FARIA. Casado com MARIA DA GLÓRIA MOREIRA DE FARIA, filha de Aristides Moreira e Marieta D'Angelo Moreira. Pais de ZULMA, SUELY, ABSAY, ISNAR, ARTIMIZIA, IVAN, JAIRO e DEINER.

V- OLIVALDA NOGUEIRA DA SILVA. Casada com MARCILIO MARIANO DA SILVA, filho de Antônio Mariano da Silva e Teodora Cordeiro dos Santos. O casal teve os seguintes filhos:

- 1(VI)- JADIR NOGUEIRA DA SILVA, que segue.
- 2(VI)- MARIA NILSA NOGUEIRA DA SILVA, casada com MARIO RIBEIRO, filho de Luiz Ribeiro de Oliveira Filho e Mariana.
- 3(VI)- NELSON NOGUEIRA DA SILVA.
- 4(VI)- CÉLIA NOGUEIRA DA SILVA.
- 5(VI)- SÔNIA NOGUEIRA DA SILVA.

VI- JADIR NOGUEIRA DA SILVA. Casado com HELENA BERNARDES. Pais de CARLOS NOGUEIRA SILVA, casado com ANA CLARET REZENDE, filha de Francisco Rezende Neto e Geralda Magela Rezende, com os filhos; GABRIELA REZENDE NOGUEIRA , GUSTAVO GERALDO REZENDE NOGUEIRA e MARIA CLARA.REZENDE NOGUEIRA.

- V- PEDRO NOGUEIRA DE FARIA (filho de Artimizia Nogueira de Castro, do § 17º nº IV), nascido em 30-JUN-1911. Casado com sua prima ANA NOGUEIRA DE FARIA, filha de Serjobes Marinho de Faria e Angelina Moreira. O casal teve os seguintes filhos:
- 1(VI)- CELY NOGUEIRA DE FARIA, falecida criança.
 - 2(VI)- NELY NOGUEIRA DE FARIA, falecida com 23 anos.
 - 3(VI)- SIRLEY NOGUEIRA DE FARIA DINIZ, casada com JOSÉ EUSTÁQUIO DINIZ, filho de Moacir Diniz e Maria.
 - 4(VI)- ERLY NOGUEIRA DE FARIA, nascida em 4-OUT-1945. Casada com HÉLIO DE ARAÚJO BREDÁ, nascido em 28-AGO-1925, filho de Luiz Breda e Ana Araújo. Pais de HERLYAN NOGUEIRA DE FARIA E BREDÁ, falecido com 4 dias em 22-JUL-1979, e HERLYANNE CHRISTINA NOGUEIRA DE FARIA E BREDÁ, nascida em 24-JUL-1980.
 - 5(VI)- MARLY NOGUEIRA DE FARIA SANTOS, nascida em 15-JUL-1947. Casada com WEBER SANTOS, filho de Albino Santos e Carmelina Marra dos Santos. Pais de WILBER, CRISTIANE, WEBER, E PEDRO.
 - 6(VI)- ENY NOGUEIRA DE FARIA PENIDO, que segue.
- VI- ENY NOGUEIRA DE FARIA PENIDO, nascida em 21-MAIO-1956. Casada em 2-FEV-1979 com ALAN PENIDO (vide § 7º nº VIII), nascido em 6-ABR-1952, filho de Newton Penido e Nialva Rodrigues Penido. O casal teve os seguintes filhos:
- 1(VII)- ALAN NOGUEIRA PENIDO.
 - 2(VII)- PEDRO HENRIQUE NOGUEIRA PENIDO.

§ 19º

- IV- EUGÊNIO RIBEIRO DE CAMARGOS, filho natural de Zacarias Ribeiro de Camargos, do § 14º nº III. Casado com sua prima paterna MARIA DAS DÓRES NOGUEIRA DUARTE, filha de Camilo de Lelis Rodrigues e Clara Nogueira Duarte. O casal teve os seguintes filhos:
- 1(V)- ANTENOR, nascido em 1884.
 - 2 (V)- OLINTHO, nascido em 1890.
 - 3(V)- TALLENDAL, nascido em 8-FEV-1899.

§ 20º

- III- TRISTÃO RIBEIRO DE CAMARGOS (filho de Umbelina Nogueira Duarte, do § 5º nº II), nascido em 1832, falecido em 2-NOV-1862. Casado com sua prima PLACIDINA NOGUEIRA DUARTE, filha de Camilo Coelho Duarte e Maria Custódia Nogueira Penido. O casal teve os seguintes filhos:
- 1(IV)- VERSOL RIBEIRO DE CAMARGOS, que segue.
 - 2(IV)- ALVINA NOGUEIRA DE CAMARGOS, que segue no § 21º.
 - 3(IV)- EMÍLIA NOGUEIRA DUARTE, que segue no § 22º.
- IV- VERSOL RIBEIRO DE CAMARGOS, nascido em 1859. Casado com sua prima paterna DIOLINDA NOGUEIRA DUARTE, filha de Silvério Ribeiro de Camargos e Ana Nogueira Duarte. O casal teve os seguintes filhos:
- 1(V)- SOCRÁTES RIBEIRO DE CAMARGOS. Casado com ANTÔNIA LUIZA DUARTE.
 - 2(V)- BELISÁRIO RIBEIRO DE CAMARGOS.
 - 3(V)- MARIA NOGUEIRA DUARTE. Casada com seu primo MARTINHO JOSÉ DUARTE. Pais de LÚCIA NOGUEIRA, casada com ELTON MOREIRA, estes pais de EVA MOREIRA.

§ 21º

- IV- ALVINA NOGUEIRA DE CAMARGOS (filha de Tristão Ribeiro de Camargos, do § 20º nº III), nascida em 1860. Casada com seu primo LEVINDO JOSÉ DE SOUZA AMENO, filho de Absalão Jose de Souza Ameno e Leopoldina Nogueira Duarte. O casal teve os seguintes filhos:
- 1(V)- MARIA ELIDIA NOGUEIRA DE SOUZA, nascida em 1878. Casada com ANTÔNIO CUSTÓDIO DE FARIA, filho de Custódio Antônio de Faria e Florisbela Gonçalves dos Reis. Pais de MARIA, nascida em 25-MAR-1901 e MARIA, nascida em 26-DEZ-1902.
 - 2(V)- NOVELINA, nascida em 1894.
 - 3(V)- HONÓRIA OU HONORINDA NOGUEIRA DE SOUZA. Casada com OLYMPIO JOSÉ MACHADO, filho de Antônio José Machado e Maria Virginia Cândida de Moura. Pais de IRACY, nascido em 23-ABR-1882.
 - 4(V)- ELVIRA NOGUEIRA. Casada com JOÃO CAETANO ALVES, filho de Manoel Caetano Alves e Dorcelina Petrina de Souza. Pais de ENY NOGUEIRA CAETANO, casada com JOSÉ OTONI.
 - 5(V)- ELOISA, nascida em 2-MAIO-1897.
 - 6(V)- JOSÉ, falecido com 1 ano.

§ 22º

- IV- EMILIA NOGUEIRA DUARTE (filha de Tristão Ribeiro de Camargos, do § 20º nº III), nascida em 1862. Casada em 14-JUN-1879 com JOSÉ ALVES DE BRITO, filho de Antônio Alves de Brito e Guilhermina Joaquina de Souza, filha natural de Joaquim Jose de Souza Ameno. O casal teve os seguintes filhos:
- 1(V)- ADELAIDE ALVES DE SOUZA, nascida em 10-MAR-1879. Casada em Piedade dos Gerais, em 9-JAN-1898 com JOAQUIM ALVES DE BRITO, filho de Francisco Alves da Cunha e Querubina Alves de Souza.
 - 2(V)- ANTÔNIO ALVES NOGUEIRA DE SOUZA. Casado com AGRIPINA DE SOUZA AMENO. Pais de MARIA DIVINA ALVES DE SOUZA, casada com ARIDES DE SOUZA AMENO.
 - 3(V)- JOSENILA ALVES DE SOUZA, casada com JOSÉ TEODORO DA SILVA, filho de Tiago Teodoro da Silva e Philomena Alves de Souza.
 - 4(V)- MARIA ALVES DE SOUZA.
 - 5(V)- CORDOVIL ALVES DE BRITO. Casado com MARIA JOSÉ PIRES, filha de João José Pires e Ana Teodora de Almeida.
 - 6(V)- HARGOMIM, nascido em 7-JAN-1887.
 - 8(V)- JOSÉ, nascido em 16-AGO-1889.
 - 9(V)- AZARIAS, nascido em 22-DEZ-1892.

§ 23º

- III- FABIANA NOGUEIRA DUARTE (filha de Umbelina Nogueira Duarte, do § 5º nº II), nascida em 1833. Casada em 1857 com FIRMINO FRANCISCO SOARES, filho de Raimundo Francisco Soares e Francelina Cândida de Faria. O casal teve os seguintes filhos:
- 1(IV)- JOÃO FRANCISCO SOARES.
 - 2(IV)- JONAS FRANCISCO SOARES, que segue.
 - 3(IV)- AURORA NOGUEIRA SOARES, nascida em 1860. Casada com OLIMPIO AGUSUSTO FERREIRA DOS SANTOS, filho de Francisco de Assis dos Santos Réo e Balbina Custódia da Silva. Pais de BALBINA, ARTUR, ANA, OSCAR, ACÁCIO, CESÁRIO, FIRMINO, JOSÉ, MARIA e GERALDO.
 - 4(IV)- OLIMPIA NOGUEIRA SOARES, nascida em 1864. Casada com BERTOLINO AUGUSTO FERREIRA DOS SANTOS, filho de Francisco de Assis dos Santos Réo e Balbina Custódia da Silva. Pais

- de AUGUSTA NOGUEIRA, casada com JÁCOME RIBEIRO DE OLIVEIRA.
- 5(IV)- MARCONDES NOGUEIRA SOARES, nascido em 1866. Casado com sua prima MARIA GONÇALVES CHAVES, filha de Antônio Gonçalves Chaves e Umbelina Nogueira Duarte. Pais de RITA, ANTÔNIO, ZOROASTRO, ALOISIO, SADY, JOSÉ, ROSSINI, e MARIA.
- 6(IV)- JOVE NOGUEIRA SOARES, nascido em 1868. Casado com sua prima AUGUSTA GONÇALVES NOGUEIRA, filha de Josias Nogueira Machado e Teresa Gonçalves de Souza. Pais de NELSON, ANA, MARIA, RONAN, JOAQUIM, MAURO, MÁRIO, OSMÁRIO, SINVAL, JOSÉ, JOVE e AURORA.
- 7(IV)- DIOGENES NOGUEIRA SOARES, nascido em 1870. Casado com Zita Honorina dos Santos. Pais de GENY, BÊDÊ, JANDIRA, IRANI, INÁ E ALAOR, casado com MALVINA VILAÇA, filha de Juvenal Vilaça e Maria de Lourdes Coutinho, com a filha JULIANA.
- 8(IV)- JAIME NOGUEIRA SOARES, nascido em 1876. Casado em 1902 com sua prima ANA NOGUEIRA DE CAMARGOS, nascida em 1884, filha de Silvério Ribeiro de Camargos e Ana Nogueira Duarte. Pais ALICE NOGUEIRA SOARES, casada com ANTÔNIO SABATINI; ALDA NOGUEIRA, casada com CARLOS PIRFO; SIVESLAU NOGUEIRA SOARES; ARMANDO NOGUEIRA SOARES, casado com CENIRA MANATA; JOSÉ JAIME NOGUEIRA SOARES, casado com ALZIRA FONSECA; MOZART NOGUEIRA SOARES; casado com NIMEDES ANTUNES; AFONSO NOGUEIRA SOARES, casado com TEODORA COSTA; AFRÂNIO NOGUEIRA SOARES, casado com AMÉRICA ELEUTÉRIO; MARIA AUGUSTA NOGUEIRA SOARES, casada com EDWARD NOGUEIRA; MAURO NOGUEIRA SOARES, casado com DALILA; HILDA NOGUEIRA SOARES; e CARLOS NOGUEIRA SOARES.
- 9(IV)- OSÓRIA NOGUEIRA SOARES, nascida em 1877. Casada com ANTÔNIO ESTEVES GAIO, FILHO DE THEÓFILO ESTVES GAIO E FILOMENA NOGUEIRA PENIDO. Pais de MARIA ISABEL NOGUEIRA, RACHEL NOGUEIRA SOARES, VANIL NOGUEIRA, VOLNEY SOARES, LAURA SOARES NOGUEIRA e JOSÉ SOARES NOGUEIRA.
- 10(IV)- AUGUSTA NOGUEIRA SOARES, nascida em 1885. Casada com seu primo ARISTÓTELES NOGUEIRA DE CAMARGOS, filho de Zacarias Ribeiro de Camargos e Ana Nogueira de Castro. Pais de ROMEU NOGUEIRA, JULIETA NOGUEIRA, JOSÉ NOGUEIRA,

SANTA NOGUEIRA, MARGARIDA NOGUEIRA, HELENA, NOGUEIRA e CABOCLO.

- IV- JONAS FRANCISCO SOARES, nascido em 1858 e falecido em 12-JUN-1916. Casado com ANA GONÇALVES DE SOUZA, filha do Capitão Vicente Gonçalves de Souza e Joaquina Maria da Conceição. O casal teve os seguintes filhos:
- 1(V)- AGENOR GONÇALVES SOARES, que segue.
 - 2(V)- MARIA GONÇALVES SOARES, nascida em 1888. Casada com ANTÔNIO CARREGAL, natural de Portugal, filho de Custódio Gama e Maria de Oliveira. Sem geração.
 - 3(V)- LAUDJOUR GONÇALVES SOARES, nascida em 1894. Casada em 22-SET-1917 com ANTÔNIO RIBEIRO DE OLIVEIRA, filhos de Luiz Ribeiro de Oliveira e Maria Alcina de Campos. Pais de OSMÁRIO SOARES DE OLIVEIRA, CÉLIO SOARES DE OLIVEIRA, e IRENE SOARES DE OLIVEIRA.
 - 4(V)- SILVIO GONÇALVES SOARES, nascido em 1893. Casado com MARIANA NOGUEIRA. Pais de SILVIA, ILDA, OSVALDO e JOSÉ.
 - 5(V)- OSVALDO GONÇALVES SOARES, nascido em 1903. Casado com ITELVINA DE ALMEIDA. Pais de MÁRCIO.
 - 6(V)- OSMÁRIO GONÇALVES SOARES, nascido em 1896. falecido ainda garoto.
- V- AGENOR GONÇALVES SOARES, nascido em 1890. Casado em 23-ABR-1921 com JOVENILA DE CARVALHO, filha de José Flavio de Carvalho e Juscelina Martins das Chagas, neta paterna de Flávio Bernardes de Carvalho e Esperidiona Francisca de Souza, neta materna de Francisco Martins Pereira e Maria Francisca das Chagas, bisneta paterna de José Bernardes de Carvalho e Antônia Ângelo, trineta paterna de Bernardo José de Carvalho e Antônia Josina Batista. O casal teve os seguintes filhos:
- 1(VI)- ANALITA SOARES, que segue.
 - 2(VI)- JONAS SOARES. Casado com DULCE RIBEIRO, filha de Jácome Ribeiro de Oliveira e Augusta Nogueira. Pais de DEILA, casada com TADEU NOLASCO, com os filhos: TIAGO, FELIPE, CAROLINA; DENIA, casada com JOÃO PEDRO TEIXEIRA, com os filhos: JORDANA, ANDRÉ e HENRIQUE.
 - 3(VI)- HOLMES SOARES. Casado com MARIA DO CARMO GOMIDE, filha de Péricles Rodrigues Gomide e Eponina Nogueira. Pais de

HOLMES; GERUSA; NAIURA; HELDER; HEBERT e HUASCAR GOMIDE SOARES, casado com MARINA COUTINHO RODRIGUES, filha de Ladário Rodrigues da Silva e Elisa Tarabal Coutinho, com as filhas FERNANDA e ANDRESSA.

- 4(VI)- HELENO SOARES. Casado com TEREZINHA MENDES, filha de Benvindo Mendes. Pais de HELENIO, casado com VALÉRIA; VINICIUS; SIMONE; LUIZ OTÁVIO, CLAUDIO e ELIANE.
- 5(VI)- JALES SOARES. Casado com AMÉLIA. Pais de CLAUDIA, casada com seu primo ANDRÉ LUIZ VILAÇA, filho de José Coutinho Vilaça e Leila Soares Rodrigues, com as filhas CLARISSA e FERNANDA; e de ALEXANDRE.
- 6(VI)- NEUSA SOARES.
- 7(VI)- CLAUDE SOARES.

VI- ANALITA SOARES. Casada com JAIME NOGUEIRA RODRIGUES, filho de João Rodrigues da Silva e Maria Amélia da Conceição. O casal teve uma filha:

- 1(VII)- LEILA SOARES RODRIGUES, que segue.

VII- LEILA SOARES RODRIGUES. Casada com JOSÉ COUTINHO VILAÇA, filho de Juvenal Vilaça e Maria de Lourdes Coutinho. O casal teve os seguintes filhos:

- 1(VIII)- RODRIGO OTÁVIO VILAÇA, casado com ROBERTA, filha de Ubirajara Nogueira e Marina Gonçalves. Pais de MARIA PAULA.
- 2(VIII)- ANDRÉ LUIZ VILAÇA, casado com sua prima CLAUDIA SOARES, filha de Jales Soares e Amélia. Pais das gêmeas FERNANDA e CLARISSA.
- 3(VIII)- FLÁVIA MARIA VILAÇA.

§ 24º

III- SILVÉRIO RIBEIRO DE CAMARGOS (filho de Umbelina Nogueira Duarte, do § 5º nº II), nascido em 1836. Casado em 1857 com sua prima ANA NOGUEIRA DUARTE, nascida em 1841, filha de João Nogueira Coelho Duarte e Miquelina Angélica Nogueira Penido. O casal teve os seguintes filhos:

- 1(IV)- EUCLIDES RIBEIRO DE CAMARGOS, nascido em 12-JUL-1870.
- 2(IV)- AURESLINA NOGUEIRA DE CAMARGOS, que segue.
- 3(IV)- ANSURES RIBEIRO DE CAMARGOS, que segue no § 25º.
- 4(IV)- DIOLINDA NOGUEIRA DUARTE, que segue no § 26º.

- 5(IV)- LAURISA NOGUEIRA DUARTE OU DE CAMARGOS, que segue no § 27°.
 - 6(IV)- MAISA NOGUEIRA DUARTE, nascida em 22-NOV-1881.
 - 7(IV)- ALZIRA NOGUEIRA DE CAMARGOS, que segue no § 28°.
 - 8(IV)- ANA NOGUEIRA DE CAMARGOS, que segue no § 29°.
 - 9(IV)- ALCIDES RIBEIRO DE CAMARGOS, que segue no § 30°.
- IV- AURESLINA NOGUEIRA DE CAMARGOS, nascida em 1872. Casada em 26-MAIO-1888 com VELUSIANO JUSTINIANO DE MIRANDA, filho de Lourenço Justiniano de Miranda e Josefina Moura de Magalhães. O casal teve os seguintes filhos:
- 1(V)- SALUSTIANO NOGUEIRA DE CAMARGOS, nascido em 3-ABRI-1889. Casado com ELVIRA NOGUEIRA DUARTE, filha de Antônio Lúcio Ataíde.

§ 25°

- IV- ANSURES RIBEIRO DE CAMARGOS (filho de Silvério Ribeiro de Camargos, do § 24° nº III), nascido em 1874. Casado com MARIA DAS GRAÇAS DUARTE, nascida em 1876, filha de Antônio José Duarte e Maria Luiza de Carvalho. O casal teve os seguintes filhos, nascidos em Conquista:
- 1(V)- AMÉLIA NOGUEIRA DUARTE, casada com FORTUNATO MOREIRA DOS SANTOS, filho de Quintiliano Moreira dos Santos e Dorcelina Angélica de Almeida. Amélia é neta paterna de Maria Moreira, esta irmã do padre José Moreira dos Santos, fundador de São José da Varginha/MG. Pais de JOSÉ MOREIRA DUARTE PRIMO e ILDA MOREIRA DUARTE, casada com JOSÉ NOGUEIRA DUARTE.
 - 2(V)- ANA NOGUEIRA DUARTE. Casada com DIOGENES JOSÉ DUARTE.
 - 3(V)- JOSÉ EMIGDIO DUARTE. Casado com MARIA CARMELITA DE JESUS.
 - 4(V)- ISAURA NOGUEIRA DUARTE. Casada com VITAL SANTALIANA DUARTE, filho de Olimpio Santaliana e Ana Monteiro.
 - 5(V)- MARIA DAS GRAÇAS NOGUEIRA DUARTE. Casada com JOSÉ PEREIRA.
 - 6(V)- ESTELA NOGUEIRA DUARTE.
 - 7(V)- AURESLINA NOGUEIRA DUARTE, nascida em 26-SET-1898.

§ 26º

- IV- DIOLINDA NOGUEIRA DUARTE (filha de Silvério Ribeiro de Camargos, do § 24º nº III). Casada com seu primo VERSOL RIBEIRO DE CAMARGOS, filho de Tristão Ribeiro de Camargos e Placidina Nogueira Duarte. O casal teve os seguintes filhos:
- 1(V)- SOCRATES RIBEIRO DE CAMARGOS. Casado com ANTÔNIA LUIZA DUARTE, filha de ANTÔNIO JOSÉ DUARTE.
 - 2(V)- BELISÁRIO RIBEIRO DE CAMARGOS.
 - 3(V)- MARIA NOGUEIRA DE CAMARGOS. Casada com seu primo MARTINHO JOSÉ DUARTE. Pais de LÚCIA NOGUEIRA, casada com ELTON MOREIRA, estes pais de EVA MOREIRA.

§ 27º

- IV- LAURISA NOGUEIRA DUARTE, OU DE CAMARGOS (SINHÁ MESTRA), filha de Silvério Ribeiro de Camargos, do § 24º nº III. Casada em 5-DEZ-1896 com AUGUSTO ESTEVES NUNES, nascido em 1872, filho de Francisco Esteves Gaio e Carolina Moreira da Conceição. O casal teve os seguintes filhos:
- 1(V)- JOSÉ ESTEVES NUNES, nascido em 15-FEV-1899.
 - 2(V)- LEVI ESTEVES NUNES, que segue.
- V- LEVI ESTEVES NUNES, nascido em 1901. Casado em 23-JUN-1925, com GERALDINA SOARES, nascida em 9-JUL-1907, filha de João Paulo Ferreira Soares e Maria Clara de Jesus. O casal teve os seguintes filhos:
- 1(VI)- ELSA, nascida em 2-JUL-1926.
 - 2(VI)- MARIA ESTELINA NUNES SOARES, nascida em 8-MAIO-1929. Casada com JOSÉ TAVARES DOS SANTOS, filho de Fernando Honório dos Santos e Rosina da Silva Moreira. Pais de MARIA JOSÉ, ANGELA, MARCOS, CARLOS, GERALDINA, LEVI FERNANDO, GIL CÉSAR e JOSÉ RICARDO.
 - 3(VI)- JOSÉ NOGUEIRA.
 - 4(VI)- LEVI NOGUEIRA.

§ 28º

- IV- ALZIRA NOGUEIRA DE CAMARGOS (filha de Silvério Ribeiro de Camargos, do § 24º nº III), nascida em 22-NOV-1881. Casada em 8-MAIO-1901 com seu primo ARTHUR FERREIRA SOARES, nascido em 1878, filho de

Olimpio Augusto Ferreira dos Santos e Aurora Nogueira Soares, neto paterno de Francisco de Assis dos Santos Réo e Balbina Custódia da Silva, neto materno de Firmino Francisco Soares e Fabiana Nogueira Duarte. O casal teve os seguintes filhos:

1(V)- ANA NOGUEIRA SOARES, que segue.

VI- ANA NOGUEIRA SOARES, nascida em 13-OUT-1910. Casada em 7-JUN-1930 com LOURIVAL ASSIS, nascido em 8-MAR-1907, filho natural de Maria Viana. O casal teve os seguintes filhos:

1(VI)- HELÊNIO NOGUEIRA DE ASSIS, nascido em 28-MAR-1936. Casado em 8-SET-1956, com SELMA MARRA DOS SANTOS, nascida em 21-JAN-1935, filha de Albino José dos Santos e Carmelina Marra dos Santos, neta paterna de José Joaquim dos Santos e Teresa Maria de Jesus, neta materna de José Juca Marra e Guaraciaba Nogueira Duarte. Pais de BRUNO HELÊNIO DE ASSIS, casado com ZÉLIA RIBEIRO, com os filhos; BRUNA e RODRIGO.

§ 29º

IV- ANA NOGUEIRA DE CAMARGOS (filha de Silvério Ribeiro de Camargos, do § 24º nº III), nascida em 1884. Casada em 15-SET-1900 com seu primo JAIME NOGUEIRA SOARES, nascido em 1876, filho de Firmino Francisco Soares e Fabiana Nogueira Duarte. O casal teve os seguintes filhos:

1(V)- ALICE NOGUEIRA SOARES. Casada em 5-DEZ-1929 com ANTÔNIO SABATINI, nascido em 1907, natural de Masciano de Ost Angella, Itália, filho de João Foscano Sabatini e Elisabeth Soares Sabatini.

2(V)- ALDA NOGUEIRA SOARES, nascida em 1907. Casada em 21-JUN-1931 com CARLOS PIRFO, nascido em 1893 em Salerno, Itália, filho de Marcelo Pirfo e Josefina Pirfo.

3(V)- SIVESLAU NOGUEIRA SOARES, nascido em 6-MAIO-1919.

4 (V)- ARMANDO NOGUEIRA SOARES, nascido em 20-JUN-1913. Casado com CENIRA MANATA SOARES. Pais de RINALDO CAMPOS SOARES, MARCO ANTÔNIO SOARES, VERA LÚCIA SOARES, MARCO AURÉLIO SOARES e CÉLIO SOARES.

5(V)- JOSÉ JAIME SOARES NOGUEIRA, nascido em 26-JUL-1901. Casado com ALZIRA FONSECA SOARES.

6(V)- AFONSO NOGUEIRA SOARES.

7(V)- MOZART NOGUEIRA SOARES.

8(V)- AFRÂNIO NOGUEIRA SOARES.

9(V)- MARIA AUGUSTA NOGUEIRA, que segue.

V- MARIA AUGUSTA NOGUEIRA, nascida em 31-MAIO-1905. Casada em 30-AGO-1925 com seu primo EDWARD NOGUEIRA, nascido em 2-NOV-1903, filho de Urquiza Nogueira de Camargos e Ana Dornas Nogueira O casal teve os seguintes filhos:

1(VI)- MARIA APARECIDA, nascida em 8-JUN-1926. Casada com ANIBAL BONIFÁCIO COSTA. Pais de EDUARDO, FERNANDO, ANA REGINA e PAULO.

2(V)- EDWARD NOGUEIRA JÚNIOR, nascido em 10-JUN-1928.

3(V)- ECKCER HUGO NOGUEIRA, nascido em 24-MAIO-1930. Casado com ALZIRA GONÇALVES FERREIRA.

4(V)- MARLENE BERENICE NOGUEIRA, nascida em 6-FEV-1932. Casada com JOSIANO CAMPOS VALADARES. Pais de MARIA JOSÉ.

§ 30º

IV- ALCIDES RIBEIRO DE CAMARGOS (filho de Silvério Ribeiro de Camargos, do § 24º nº III). Casado com sua prima JOANA LUIZA DUARTE, filha de Antônio José Duarte e Maria Luiza de Carvalho. Os 7 primeiros filhos do casal nasceram na fazenda Conquista em São José da Varginha/MG. Em 1929 o casal foi para Garça/SP e lá nasceu o último filho, JOAQUIM NOGUEIRA DE CAMARGOS, residente em Guaratinguetá/SP.

O casal teve os seguintes filhos: ANA, MARIA, VOLNEY, JOSÉ, OSVALDO, SILVÉRIO, ANTÔNIO e JOAQUIM NOGUEIRA DE CAMARGOS.

FONTES:

Primárias:

- 1- Arquivo Público de Minas Gerais.
- 2- Museu Regional de São João del Rei/MG.
- 3- Museu do Ouro de Sabará/MG – Casa de Borba Gato.
- 4- Museu Histórico de Pitangui/MG.
- 5- Museu de Pará de Minas/MG.
- 6- Instituto Cultural Maria de Castro Nogueira de Itaúna/MG.

- 7- Casa de Cultura de Bonfim/MG.
- 8- Arquivo da Cúria Metropolitana de Belo Horizonte/MG.
- 9- Arquivo da Cúria de Mariana/MG.
- 10- Arquivo da Cúria de Divinópolis/MG.
- 11- Arquivo Judicial de Itapecirica/MG.
- 12- Livros Paroquiais de Pitangui/MG.
- 13- Livros Paroquiais de Itaúna/MG.
- 14- Livros Paroquiais de Pará de Minas/MG.
- 15- Livros Paroquiais de Mateus Leme/MG.
- 16- Cartório Registro Civil de Itaúna/MG.
- 17- Mapas de População em 1831 e 1832 de Itaúna, Betim, Pará de Minas, Mateus Leme, Contagem, Belo Horizonte, Bonfim, Itapecirica, Desterro(Marilândia), Divinópolis, Itatiaiuçu.

Livros e Revistas:

- 1- Revista do Arquivo Público Mineiro, Ano IX, Ensaio publicado pelo escritor José Joaquim Carmo da GAMA nas páginas 827 e seguintes.
- 2- FILHO, João Dornas. Itaúna, Contribuição para a História do Município. Belo Horizonte, 1936, Gráfica Queiroz Breyner Ltda.
- 3- AMANTINO, Maria Sueli. Tese de Doutorado intitulada, “O Mundo das Feras – Os Moradores do Sertão Oeste de Minas Gerais”, disponível na Internet.
- 4- LEME, Luiz Gonzaga da Silva. Genealogia Paulistana. São Paulo, Dubrat e Cia, 9 volumes.
- 5- MENDONÇA, José. História de Uberaba, Uberaba, 1974, Academia de Letras do Triângulo Mineiro.
- 6- PONTES, Hildebrando. História de Uberaba e a Civilização do Brasil Central. Uberaba, 1974, Academia de Letras do Triângulo Mineiro.
- 7- DIOMAR, Oswaldo. Genealogia de Carmo do Cajuru.
- 8- NOGUEIRA, Guaracy de Castro. Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Artigo publicado intitulado “Não é Lenda, é História”.

AGRADECIMENTOS:

Agradeço a colaboração de meus parentes; ALAN PENIDO, AUREO NOGUEIRA DA SILVEIRA E GUARACY DE CASTRO NOGUEIRA, e faço aqui uma homenagem especial a minha avó materna AMÉLIA AUGUSTA DE FARIA, pequena na estatura, mas grande no amor, na amizade e dedicação aos seus parentes e que me incentivou a fazer pesquisa genealógica.